Enjoei S.A.

Informações contábeis intermediárias trimestrais, individuais e consolidadas acompanhadas do relatório de revisão em 30 de setembro de 2026

Ref.: Relatório nº 26B6Q-036-PB

Índice

	Página
Release de resultados	3
Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	32
Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas	35
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026	46
Declaração dos diretores sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	77
Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão do auditor independente	78

enjoei

Release de Resultados

3T26

enjoei

teleconferência de resultados **3T26**

sexta-feira, 13 de novembro de 2026

10:00 (horário de brasília)
08:00 (horário de nova iorque)

clique aqui para se inscrever no webcast via zoom.
(em português com interpretação simultânea para inglês)

ENJU3

B3 LISTED

IGC B3 **IGC-NM** B3 **ITAG** B3

fale com o ri

ri@enjoei.com.br | www.ri.enjoei.com

Destaques **3T26**

⚠ Importante – Reclassificação Elo7 (CPC 31): Para fins de comparabilidade, os resultados do trimestre atual e de todos os períodos comparativos apresentados foram reclassificados isolando a plataforma Elo7 (descontinuidade anunciada em 11/05/2026 via Fato Relevante) para a linha de "Resultado do período proveniente de operações descontinuadas". A mudança garante uma base homogênea para as Operações Continuadas da Companhia e não altera o Resultado Líquido consolidado. A abertura da DRE e da DFC do Elo7 pode ser verificada na página 16.

- **GMV** da **plataforma Enjoei** atingiu **recorde** de **R$ 413,3 milhões** no 3T26 e de R$ 1,173 bilhão no acumulado dos nove primeiros meses de 2026, alta de 27,4% e de 21,9% na comparação com o mesmo período de 2025.
- **Net take rate** da **plataforma Enjoei** de **15,8%** no 3T26 e de 15,9% no acumulado dos primeiros nove meses de 2026.
- **Receita líquida** da **plataforma Enjoei** de **R$ 58,5 milhões** no 3T26, **aumento de 14,2%** em relação ao 3T25. Na comparação do acumulado do ano, o crescimento foi de 19,0% (R$ 166,8 milhões nos 9M26).
- **Lucro bruto** da **plataforma Enjoei** de **R$ 29,9 milhões no trimestre**, **alta de 5,6%** versus o 3T25, e com **margem bruta** de **51,2%**. No acumulado dos três primeiros trimestres do ano, o indicador atingiu R$ 85,4 milhões (alta de 13,6% vs. 9M25).
- **Resultado financeiro líquido** da **controladora** de **R$ 4,9 milhões**, **aumento** de **R$ 2,6 milhões** em relação ao 3T25.
- **Receita líquida consolidada** de **R$ 59,6 milhões** no trimestre, avanço de 13,8% vs. o 3T25. Na comparação do acumulado do ano, o aumento foi de 19,3%, totalizando R$ 169,9 milhões nos 9M26.
- **Lucro bruto consolidado** de **R$ 30,2 milhões** no trimestre, **alta de 6,2%** em relação ao 3T25. No acumulado de nove meses de 2026, o crescimento foi de 14,2% vs. 9M25, atingindo R$ 85,8 milhões.
- **Posição de liquidez robusta** de **R$ 155,3 milhões** ao final do 3T26, posição posterior ao pagamento da restituição de capital de R$ 41,3 milhões, realizado em 6 de julho de 2026.



Destaques 3T26

⚠ Importante – Reclassificação Elo7 (CPC 31): Para fins de comparabilidade, os resultados do trimestre atual e de todos os períodos comparativos apresentados foram reclassificados isolando a plataforma Elo7 (descontinuidade anunciada em 11/05/2026 via Fato Relevante) para a linha de "Resultado do período proveniente de operações descontinuadas". A mudança garante uma base homogênea para as Operações Continuadas da Companhia e não altera o Resultado Líquido consolidado. A abertura da DRE e da DFC do Elo7 pode ser verificada na página 16.

Consolidado	3T26	3T25*	AH (%)	2T26	AH (%)	9M26	9M25*	AH (%)
receita líquida (R$ milhares)	59.564	52.334	13,8%	60.769	-2,0%	169.944	142.448	19,3%
lucro bruto (R$ milhares)	30.220	28.467	6,2%	30.278	-0,2%	85.824	75.170	14,2%
margem bruta (%)	50,7%	54,4%	-3,7 p.p.	49,8%	0,9 p.p.	50,5%	52,8%	-2,3 p.p.
EBITDA ajustado (R$ milhares)	(376)	9.639	n/a	1.566	n/a	(852)	19.355	n/a
Prejuízo Líquido após as operações descontinuadas	(12.318)	(2.458)	401,1%	(47.629)	-74,1%	(67.466)	(17.248)	291,2%
Plano de remuneração em opções de ações (SOP)	256	171	49,7%	81	216,0%	432	589	-26,7%
Receitas/despesas não recorrentes (operações continuadas)	8.800	688	1.179,1%	27.465	-68,0%	36.265	2.827	1.182,8%
Baixas e despesas no Elo7 referente à descontinuidade	-	-	-	17.336	-	17.336	-	-
Prejuízo Líquido Ajustado	(3.262)	(1.599)	104,0%	(2.747)	18,7%	(13.433)	(13.832)	-2,9%

Plataforma Enjoei	3T26	3T25	AH (%)	2T26	AH (%)	9M26	9M25	AH (%)
GMV (R$ milhares)	413.300	324.389	27,4%	409.340	1,0%	1.173.137	962.661	21,9%
gross billings (R$ milhares)	90.090	79.084	13,9%	94.825	-5,0%	268.099	227.397	17,9%
take rate (% gross billings/GMV)	21,8%	24,4%	-2,6 p.p.	23,2%	-1,4 p.p.	22,9%	23,6%	-0,8 p.p.
net take rate (% receita bruta/GMV)	15,8%	17,7%	-1,8 p.p.	16,3%	-0,5 p.p.	15,9%	16,3%	-0,4 p.p.
itens transacionados (milhares)	2.072	1.726	20,1%	2.154	-3,8%	6.018	5.210	15,5%
receita líquida/ item transacionado	28,22	29,67	-4,9%	27,69	1,9%	27,72	26,91	3,0%
lucro bruto/ item transacionado	14,45	16,44	-12,1%	13,97	3,5%	14,18	14,43	-1,7%
ticket médio (R$ GMV/itens transacionados)	199,47	187,99	6,1%	190,07	4,9%	194,95	184,77	5,5%

* Reclassificado (CPC 31)

mensagem da administração

O terceiro trimestre de 2026 marcou mais um recorde para a plataforma Enjoei. O GMV chegou a R$ 413,3 milhões, alta de 27,4% sobre o 3T25, com 2,1 milhões de itens vendidos (+20,1% a/a) e 6,2 milhões de uploads no trimestre (+30,8% a/a). Esses números confirmam a estratégia de priorizar o crescimento do marketplace e testar novas formas para acelerar a sua oferta.

Este período também representa um marco transformacional para a Companhia com a chegada de Marcos Leite à Presidência, em 9 de setembro. Com profunda experiência em liderar marketplaces de usados de alta escala, Marcos já lidera, em conjunto com o Conselho, a estruturação do planejamento estratégico de 2027 e além. Sua chegada injeta nova energia na Companhia para, alinhada a um mercado de segunda mão em franca expansão, replicar no Brasil a escala e impacto que marketplaces de moda circular vêm alcançando mundo afora.

A plataforma está cada vez mais ativa. O inventário disponível chegou a 12,8 milhões de itens (+20,3% a/a) e a base de compradores ativos cresceu 5,5%, para 1,1 milhão. Na experiência do usuário, todos os uploads já contam com inteligência artificial, a postagem nos Correios ficou mais simples com o QR Code e o checkout ganhou a opção de pagamento com Apple Pay.



mensagem da administração

O modo de anúncio grátis é um bom exemplo dessa fase de teste e aprendizado. O formato, isento de comissão, ganhou participação no trimestre, e levou o net take rate para 15,8%. A receita líquida consolidada somou R$ 59,6 milhões (+13,8% a/a). A margem bruta consolidada, de 50,7%, sentiu o maior custo de frete na comparação anual, mas avançou 0,9 p.p. sobre o 2T26. Esse é um trade-off natural enquanto testamos formatos para acelerar o crescimento das métricas operacionais do marketplace.

Temos duas frentes claras para evoluir: a eficiência dos custos operacionais e a base de vendedores. O EBITDA ajustado consolidado ficou próximo do equilíbrio, negativo em R$ 0,4 milhão, com o maior investimento em mídia e a absorção de custos corporativos antes compartilhados com o Elo7. Nossa prioridade é que o crescimento da plataforma venha acompanhado de um custo por pedido mais baixo e de disciplina nas despesas gerais e administrativas, sem abrir mão do investimento no marketplace. Os vendedores ativos cresceram 6,0% sobre o 2T26 e estão no centro da nossa agenda para recompor a base.

Encerramos o trimestre com R$ 155,3 milhões em caixa, já após a restituição de capital de R$ 41,3 milhões aos acionistas, paga em julho. Entramos no quarto trimestre com energia e prioridades claras. Queremos ampliar a oferta e a liquidez da plataforma, tornar ainda mais simples a experiência de quem compra e de quem vende, ganhar eficiência nos custos operacionais e continuar recompondo a base de vendedores ativos. Agradecemos ao time do Enjoei pelo trimestre e aos acionistas pela confiança.

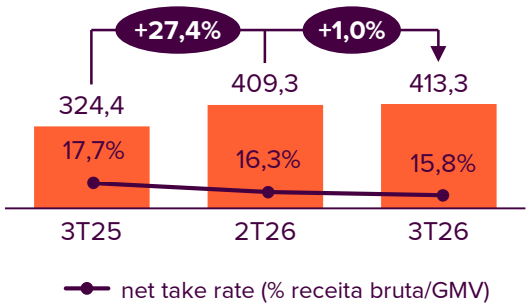


plataforma enjoei | resultados operacionais

O GMV da plataforma Enjoei totalizou R$ 413,3 milhões no 3T26, alta de 27,4% em relação ao 3T25 e com net take rate de 15,8%.

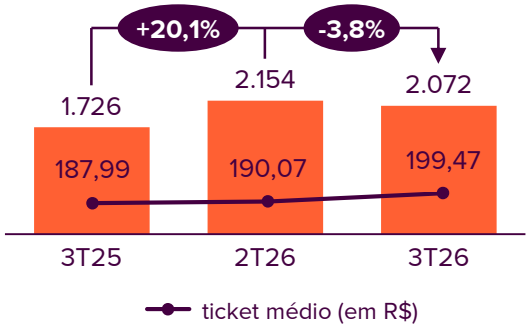
O GMV foi impulsionado pelo aumento de itens transacionados, da oferta e da base de compradores, reflexo da estratégia de priorizar o crescimento da comunidade e testar novos formatos. O modo de anúncio grátis foi determinante para expandir o inventário e o volume transacionado, gerando, em contrapartida, um efeito-mix que reduziu o net take rate.

GMV (em milhões)



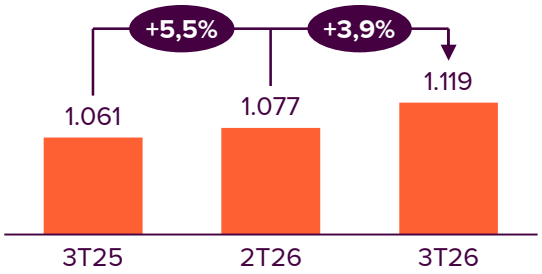
Refletindo a menor fricção na jornada de ponta a ponta e o maior engajamento dos usuários, o volume de itens transacionados atingiu 2,1 milhões no trimestre, um avanço de 346 mil (+20,1% vs. 3T25). Paralelamente, o ticket médio avançou 6,1%, sustentado pela maior participação de categorias de maior valor agregado via anúncios gratuitos.

itens transacionados (em milhares)



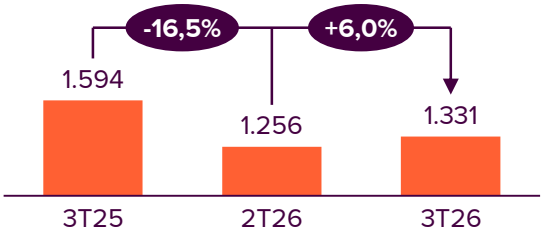
A base de compradores ativos acompanhou essa dinâmica de forma gradual, totalizando 1,119 milhão no 3T26 (+5,5% a/a e +3,9% t/t), com o crescimento de GMV do período sustentado sobretudo pela maior recorrência de compra.

compradores (em milhares)



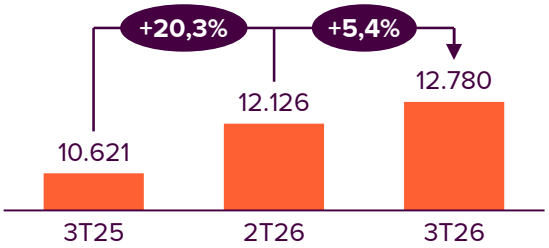
Os vendedores ativos da plataforma Enjoei retomaram o crescimento e totalizaram 1,331 milhão no 3T26, alta de 6,0% vs. 2T26, sustentada por aprimoramentos na jornada que reduziram o atrito no cadastro de novos anúncios. Na comparação anual, a retração é de 16,5%, e a recomposição da base segue como prioridade.

vendedores (em milhares)



Neste contexto, tivemos aumento de 20,3% a/a no número de produtos listados e de 5,4% contra o 2T26, elevando o inventário da plataforma para 12,8 milhões de itens disponíveis. Esse desempenho comprova a maior produtividade da base de vendedores ativos, que responderam com agilidade e maior recorrência de publicação.

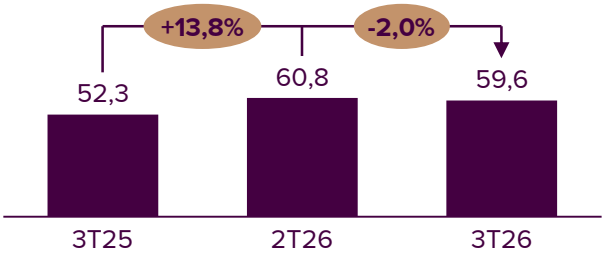
inventário - itens disponíveis (em milhares)



consolidado enjoei | resultados financeiros

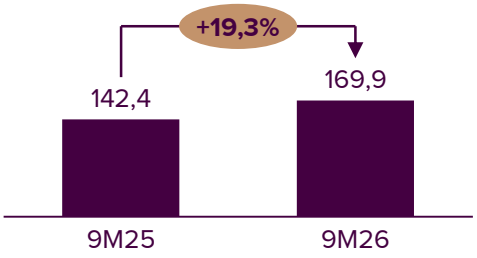
receita líquida

(em R$ milhões)



No 3T26, a receita líquida consolidada do Enjoei (plataforma e lojas físicas) alcançou R$ 59,6 milhões, expansão de 13,8% vs. 3T25 e leve acomodação de 2,0% frente ao trimestre anterior. A variação sequencial decorre da redução do net take rate, consequência do avanço da modalidade de anúncios isentos de comissão.

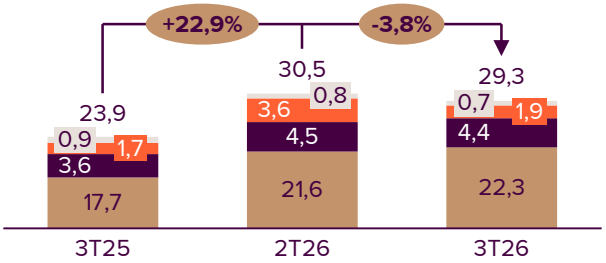
(em R$ milhões)



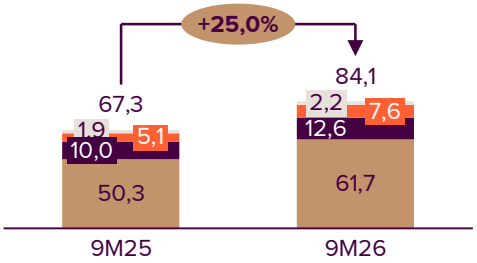
No acumulado dos primeiros nove meses do ano (9M26), a receita líquida somou R$ 169,9 milhões, com alta de 19,3% a/a. Vale destacar a expansão de 23,8% na receita por usuário da plataforma no 3T26 vs. 3T25, evidenciando o ganho consistente de monetização sobre a base recorrente.

custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos

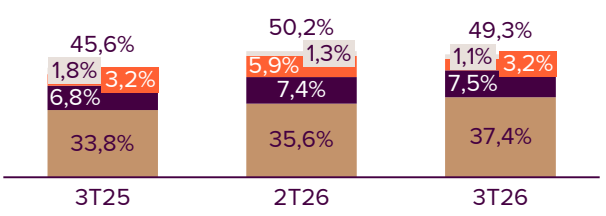
(em R$ milhões)



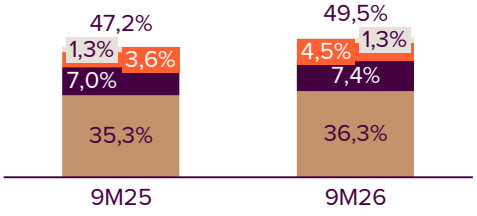
(em R$ milhões)



(em % da receita líquida)



(em % da receita líquida)



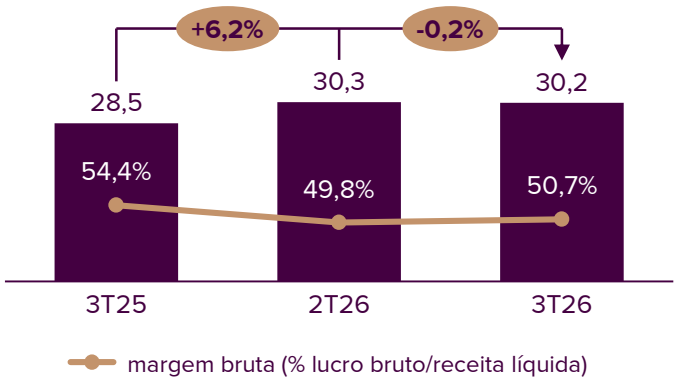
O custo dos serviços prestados e produtos vendidos somou R$ 29,3 milhões no 3T26 (-3,8% vs. 2T26 e +22,9% vs. 3T25). Em relação à receita, a alta anual e no acumulado do ano decorreu principalmente de maiores custos de frete, pressionados pela alta do preço do combustível, além de custos de transação mais elevados devido à redução do take rate e a gastos com a subadquirente própria.

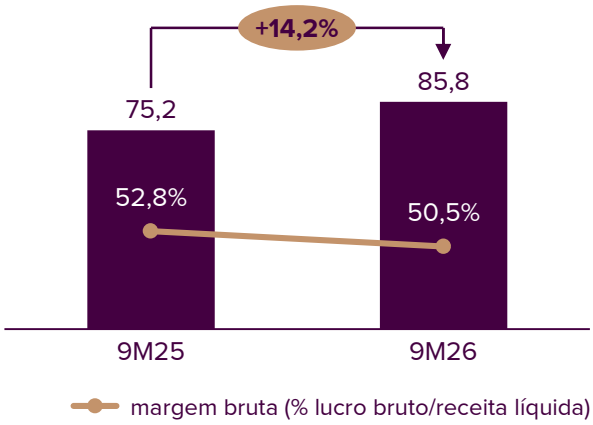
Já na comparação com o trimestre anterior, a redução ocorreu principalmente por meio da redução nos custos com tecnologia, retomando ao patamar do 3T25 após efeito pontual da descontinuidade do Elo7 no trimestre anterior.

Dessa forma, o custo em relação a receita líquida aumentou para 49,3% no 3T26 (+3,7 p.p. vs. 3T25) e 49,5% nos 9M26 (+2,3 p.p. vs. 9M25).

lucro bruto

(em R$ milhões)





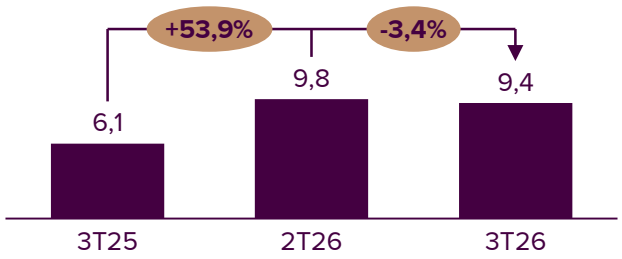


O lucro bruto consolidado encerrou o 3T26 em R$ 30,2 milhões, representando expansão de 6,2% em relação ao 3T25 e estabilidade na comparação sequencial. A margem bruta consolidada atingiu 50,7%, registrando retração de 3,7 pontos percentuais frente ao mesmo trimestre do ano anterior e melhora de 0,9 ponto percentual contra o trimestre anterior. No acumulado dos primeiros nove meses de 2026, o lucro bruto somou R$ 85,8 milhões, alta de 14,2% sobre o mesmo período de 2025, com margem bruta de 50,5% (recuo de 2,3 pontos percentuais).

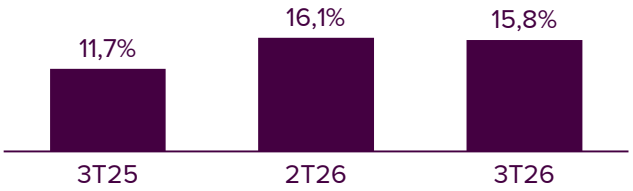
Na comparação anual, o avanço em valor absoluto foi ancorado na expansão da plataforma Enjoei, enquanto a compressão de margem decorre da elevação do custo marginal de frete. Sequencialmente, o ganho de margem reflete a normalização dos custos de tecnologia, que voltaram ao patamar do 3T25 após os efeitos pontuais da descontinuidade do Elo7 no trimestre anterior.

despesas publicitárias

(em R$ milhões)

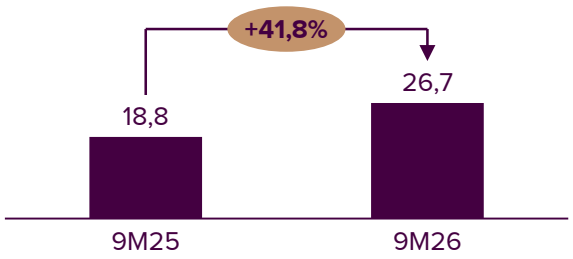


(em % receita líquida)



As despesas publicitárias consolidadas representaram 15,8% da receita líquida no 3T26, um avanço de 4,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2025, decorrente da retomada estratégica dos investimentos na plataforma Enjoei. Na comparação sequencial, a linha recuou 0,3 ponto percentual, evidenciando ganhos de eficiência e melhor retorno sobre o capital alocado em mídia.

(em R$ milhões)



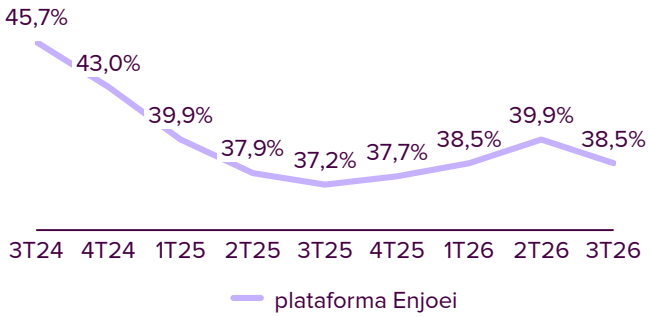
(em % receita líquida)



Em termos absolutos, as despesas avançaram 53,9% em relação ao 3T25 e 41,8% no acumulado dos primeiros nove meses frente a 2025. Esse incremento deliberado reflete a atratividade dos retornos observados nas campanhas, que viabilizaram a aceleração do crescimento da plataforma por meio da atração e monetização de uma base de usuários mais qualificada.

marketing + incentivos

(% gross billings)

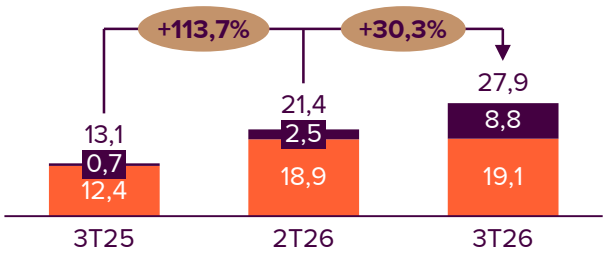


As despesas combinadas de marketing e incentivos da plataforma Enjoei representaram 38,5% do gross billings no 3T26. Em relação ao mesmo período de 2025 (37,2%), a expansão de 1,3 p.p. reflete a retomada planejada dos investimentos em mídia para acelerar o crescimento. Por outro lado, na comparação sequencial, o indicador recuou 1,4 p.p. (vs. 39,9% no 2T26), evidenciando maior retorno sobre o capital alocado e ganhos de eficiência, alcançados a partir da redução de 9,9% em incentivos e de 3,6% nas despesas publicitárias.

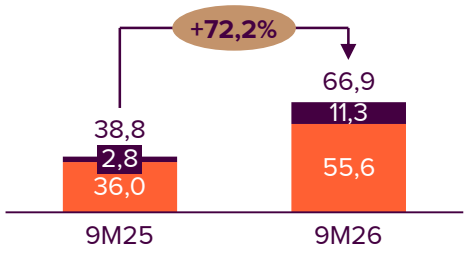


despesas gerais & administrativas (ex-sop)

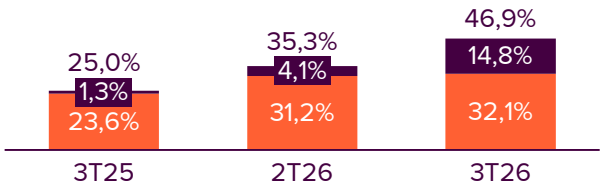
(em R$ milhões)



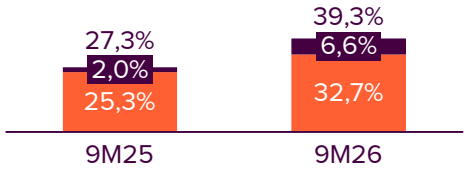
(em R$ milhões)



(em % da receita líquida)



(em % da receita líquida)



despesas não recorrentes | despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas (ex-SOP) consolidadas somaram R$ 27,9 milhões no 3T26, um avanço de 113,7% sobre o mesmo período do ano anterior, atingindo 46,9% da receita líquida. Excluindo os gastos não recorrentes com a sucessão da liderança, a despesa ajustada totalizou R$ 19,1 milhões, apresentando estabilidade frente ao trimestre anterior (+0,9%) e alta de 54,5% na comparação anual.

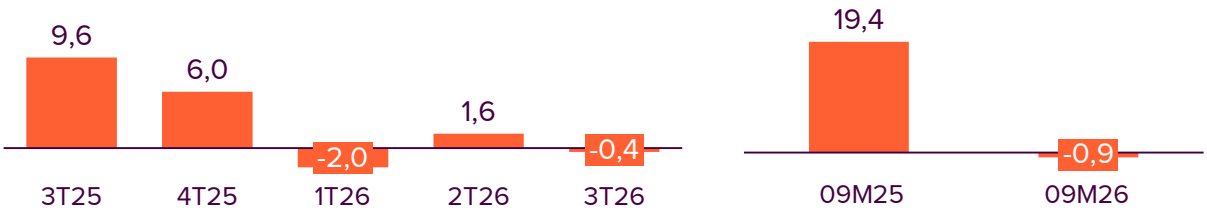
Em relação à receita líquida, essa linha ajustada encerrou em 32,1%, oscilando 0,9 p.p. sequencialmente e 8,4 p.p. acima do 3T25. O avanço anual decorre sobretudo da absorção de custos corporativos antes compartilhados com o Elo7 e, em menor intensidade, da alta nas licenças de software. A disciplina nas despesas gerais e administrativas é prioridade, para que o crescimento da plataforma dilua essa base.

despesas gerais e administrativas (R$ milhares)	3T26	3T25[1]	AH (%)	2T26[1]	AH (%)	9M26	9M25[1]	AH (%)
plano de remuneração em opções de ações (SOP)[2]	(256)	(171)	49,7%	(81)	216,0%	(432)	(589)	-26,7%
salários e encargos	(13.217)	(7.934)	66,6%	(13.950)	-5,3%	(39.491)	(23.452)	68,4%
serviços de tecnologia	(3.548)	(2.725)	30,2%	(3.127)	13,5%	(9.720)	(7.636)	27,3%
consultorias e outsourcing	(1.326)	(1.056)	25,6%	(976)	35,9%	(3.346)	(3.061)	9,3%
despesas com reestruturação não recorrentes	(8.800)	(688)	1.179,1%	(2.489)	253,6%	(11.289)	(2.827)	299,3%
outras (despesas) receitas	(1.021)	(656)	55,6%	(886)	15,2%	(3.006)	(1.841)	63,3%
Total	(28.168)	(13.230)	112,9%	(21.509)	31,0%	(67.284)	(39.406)	70,7%
total ex-SOP	(27.912)	(13.059)	113,7%	(21.428)	30,3%	(66.852)	(38.817)	72,2%
total ex-SOP e despesas não recorrentes	(19.112)	(12.371)	54,5%	(18.939)	0,9%	(55.563)	(35.990)	54,4%

[1] Reclassificado (CPC 31); [2]O plano de remuneração em opções de ações (SOP) trata-se de um reconhecimento contábil que, apesar de alocado nas despesas G&A, não possui efeito caixa, uma vez que na data de exercício das opções é realizado aumento de capital referente ao montante de cada programa. Dessa forma, por entender que o SOP não representa uma despesa da operação e não consome recursos do caixa da companhia, realizamos as análises de evolução de despesas gerais e administrativas bem como de EBITDA, desconsiderando esta linha. Mais informações sobre calendário de exercícios, montante outorgado, strikes e outros dados podem ser acessados no Formulário de Referência no Item 8.

EBITDA ajustado[1]

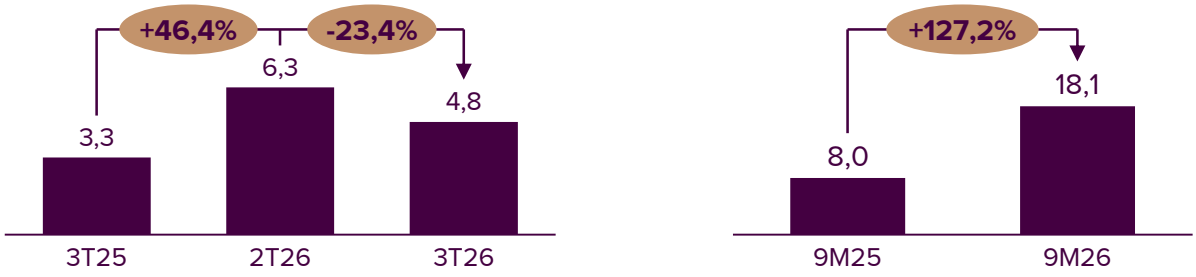
(em R$ milhões)



O EBITDA ajustado consolidado encerrou o 3T26 negativo em R$ 376 mil, refletindo principalmente o maior investimento em mídia e a absorção de custos corporativos antes compartilhados com o Elo 7. Na comparação com o 3T25, o resultado ainda reflete a alienação da participação na Cresci e Perdi, que contribuía com o resultado de equivalência patrimonial. Os ajustes não recorrentes do trimestre totalizaram R$ 8,8 milhões e se referem aos gastos com o processo sucessório da Companhia.

resultado financeiro líquido

(em R$ milhões)



resultado financeiro líquido (R$ milhares)	3T26	3T25[1]	AH (%)	2T26	AH (%)	9M26	9M25[1]	AH (%)
receita financeira	5.148	6.854	-24,9%	6.521	-21,1%	18.788	18.520	1,4%
despesa financeira	(310)	(3.550)	-91,3%	(203)	52,7%	(676)	(10.549)	-93,6%
resultado financeiro líquido	4.838	3.304	46,4%	6.318	-23,4%	18.112	7.971	127,2%

O resultado financeiro líquido consolidado totalizou R$ 4,8 milhões no 3T26, alta de 46,4% em relação ao 3T25 e queda de 23,4% frente ao 2T26. A receita financeira somou R$ 5,1 milhões, redução de 24,9% na comparação anual e de 21,1% na trimestral, explicada pelo menor rendimento das aplicações financeiras após o pagamento de R$ 41,3 milhões referente à restituição de capital aos acionistas. Já as despesas financeiras recuaram 91,3% em relação ao 3T25, de R$ 3,6 milhões para R$ 310 mil, reflexo da redução nos custos de antecipação e da maior autonomia na gestão de recebíveis a partir da nossa subadquirente própria. No acumulado de nove meses, o resultado financeiro líquido atingiu R$ 18,1 milhões, aumento de R$ 10,1 milhões (127,2%) sobre os 9M25, com receita financeira estável (+1,4%) e despesas financeiras 93,6% menores.

[1]Ajustes EBITDA: 1) Plano de remuneração em opções de ações (SOP) conforme anexos; 2) Rescisões da reestruturação do grupo no valor de R$ 2,4 milhões em 2T25. Segunda parcela da consultoria de reestruturação no valor R$ 329 mil em 2T25. Custos de internalização das lojas físicas no valor de R$ 540 mil em 2T25. 3) Despesas de consultoria de negócios para varejo no valor R$ 688 mil em 3T25. 4) Efeitos da descontinuidade do Elo7: Baixa de ativos (mais valia e ágio), rescisões, e antecipação de licenças de software e nuvem no 2T26. 5) Processos jurídicos relativos ao encerramento de contingência de ISS (Prefeitura de SP) no valor de R$ 18,6 milhões, liquidada por R$ 5,7 milhões via programa de regularização fiscal no 2T26. 6) Gastos com o processo sucessório no valor de R$ 8,8 milhões no 3T26.

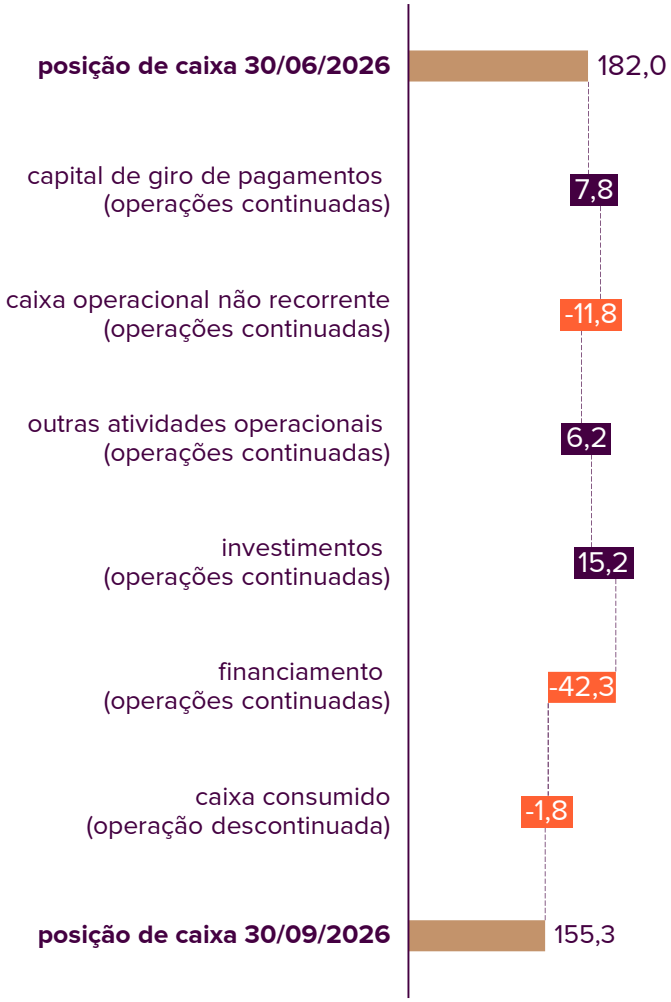
posição e fluxo de caixa

A Companhia encerrou o 3T26 com uma posição de caixa de R$ 155,3 milhões, após um consumo total de R$ 26,7 milhões no período. Esse resultado foi impactado pelo pagamento da restituição de capital aos acionistas em início de julho (R$ 41,3 milhões) que, somado ao arrendamento, levou a um consumo de R$ 42,3 milhões nas atividades de financiamento.

No âmbito operacional, o capital de giro de pagamentos das operações continuadas gerou R$ 7,8 milhões, impulsionado pela maturidade da subadquirente própria e pela melhora no ciclo financeiro. As demais atividades operacionais recorrentes geraram R$ 6,2 milhões no trimestre, totalizando R$ 13,9 milhões recorrentes. Esses ganhos, contudo, foram atenuados pelo consumo não recorrente de R$ 11,8 milhões, dividido entre o processo sucessório (R$ 6,1 milhões) e o encerramento da contingência de ISS (R$ 5,7 milhões), além do consumo de R$ 1,8 milhão com contas residuais de desmobilização da plataforma Elo7, operação descontinuada em maio deste ano.

Por fim, as atividades de investimento das operações continuadas registraram uma geração de caixa de R$ 15,2 milhões, após desbloqueio das aplicações financeiras restritas, por meio do encerramento da contingência de ISS, que somou R$ 19,6 milhões. Também foram realizados investimentos de R$ 3,9 milhões destinados ao desenvolvimento tecnológico da plataforma Enjoei.

(em R$ milhões)





novidades produtos

avanços na jornada do usuário

O terceiro trimestre do ano de 2026 foi marcado por avanços expressivos na experiência dos usuários e na expansão do nosso catálogo para categorias de maior ticket médio. Dentre as principais alavancas no ecossistema do vendedor, consolidamos o uso de Inteligência Artificial: atualmente, 100% dos uploads são realizados com suporte de IA, tanto no mobile quanto no desktop, além de termos aprimorado a sugestão de preços em todas as categorias por meio dessa tecnologia. Ainda com foco na eficiência operacional do vendedor, introduzimos o QR Code para envios via Correios, reduzindo significativamente a fricção no momento da postagem.

Somado a essas inovações, o modo de anúncio grátis, limitado a 3 anúncios ativos por vendedor, reduz a barreira de entrada na plataforma ao isentar o vendedor da comissão e promove o enriquecimento do inventário. A monetização nesse formato vem do lado do comprador, com tarifas de serviço diferenciadas e grande redução de subsídios, tendo seus parâmetros ajustados a partir dos resultados de cada safra de vendedores. Adicionalmente, continuamos implementando missões de "publique e ganhe" focadas no engajamento e na qualificação das novas safras de vendedores.

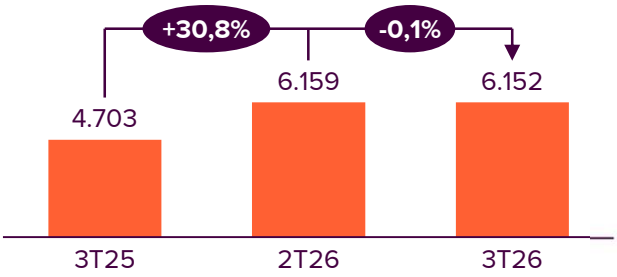
Esse conjunto de iniciativas impulsionou o volume de cadastros, alcançando 6,2 milhões de uploads no terceiro trimestre, o que representa uma forte aceleração de 30,8% na comparação anual (vs. 3T25) e estabilidade em relação ao trimestre anterior. Com isso, a Companhia vem conseguindo extrair maior valor de sua base e ganhar eficiência nos investimentos em mídia de aquisição de vendedores.

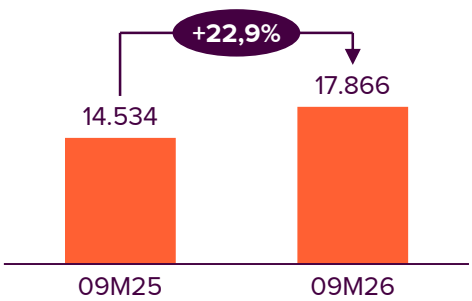
Na ótica do comprador, dando continuidade à trajetória de 2025 de ampliação da recorrência e da receita por usuário, implementamos melhorias substanciais na jornada de compra. A Companhia passou a conceder, a partir de julho, desconto para pagamentos via Pix, expandiu as opções de checkout com a inclusão do Apple Pay e vem introduzindo novos elementos de ativação e visualização para tornar a experiência do usuário ainda mais fluida e intuitiva.

Por fim, o avanço na consolidação das campanhas promocionais de datas duplas e de meio de mês, aliada à alocação estratégica de investimentos em mídia concentrados nesses períodos, garantiu liquidez ao crescimento do novo inventário e reforçou a recorrência de compras de maneira consistente e eficiente.

uploads

(em milhares)







canal offline

FRANQUIAS

Encerramos o terceiro trimestre de 2026 com dez unidades operacionais, sendo três próprias e sete franqueadas. Após as inaugurações em Santos, Sorocaba e Curitiba no primeiro semestre do ano, realizamos em setembro a inauguração da nossa primeira loja em Campinas, no bairro Cambuí, um dos mais nobres e valorizados da cidade.

Para o restante do ano de 2026, optamos por priorizar a performance e a maturação das 11 unidades já contratadas (10 abertas e 1 com a busca de ponto temporariamente pausada, enquanto acompanhamos a maturação da primeira unidade na cidade), em detrimento de uma expansão acelerada.

Nos últimos meses, avançamos nas frentes de eficiência e rentabilidade: readequamos a estrutura das lojas próprias, com equipes mais enxutas e gestão integrada; implementamos metas de compra, precificação e giro de estoque em toda a rede; formalizamos a categoria infantil; ampliamos os treinamentos com Inteligência Artificial da nossa plataforma de capacitação para colaboradores e franqueados; e iniciamos um plano mensal de mídia para as lojas com recursos do fundo de promoção e propaganda da rede.

Essas iniciativas visam fortalecer nosso modelo de negócio, garantindo que os próximos ciclos de crescimento ocorram sobre uma base comprovadamente rentável e escalável.

Lojas em funcionamento: São Paulo (Frei Caneca, Fradique Coutinho e Campo Belo), Goiânia (Marista), Rio de Janeiro (Shopping Downtown), São José do Rio Preto (Vila Redentora), Santos (Boqueirão), Sorocaba (Pátio Mirante), Curitiba (Batel) e Campinas (Cambuí).

Lojas a inaugurar: Curitiba (busca de ponto pausada)



ANEXO 1: **Efeitos da Descontinuidade da Plataforma Elo7**

⚠ Importante – Reclassificação Elo7 (CPC 31): Para fins de comparabilidade, os resultados do trimestre atual e de todos os períodos comparativos apresentados foram reclassificados isolando a plataforma Elo7 (descontinuidade anunciada em 11/05/2026 via Fato Relevante) para a linha de "Resultado do período proveniente de operações descontinuadas". A mudança garante uma base homogênea para as Operações Continuadas da Companhia e não altera o Resultado Líquido consolidado. A abertura da DRE e da DFC do Elo7 pode ser verificada nesta página.

DRE Elo7 – NE CPC31	3T26	3T25	AH (%)	9M26	9M25	AH (%)
receita líquida	-	17.743	-	18.237	56.963	-68,0%
custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	66	(6.701)	n/a	(7.077)	(20.707)	-65,8%
lucro bruto	66	11.042	-99,4%	11.160	36.256	-69,2%
margem bruta (%)	-	62,2%	-	61,2%	63,6%	-2,5 p.p.
receitas (despesas) operacionais	58	(15.824)	n/a	(32.781)	(48.791)	-32,8%
despesas publicitárias	-	(6.043)	-	(6.361)	(17.164)	-62,9%
gerais e administrativas	39	(8.302)	n/a	(6.968)	(28.003)	-75,1%
depreciação e amortização	(27)	(1.073)	-97,5%	(1.730)	(2.787)	-37,9%
outras receitas (despesas) operacionais líquidas	46	(406)	n/a	(17.722)	(837)	2.017,3%
resultado operacional antes do resultado financeiro	124	(4.782)	n/a	(21.621)	(12.535)	72,5%
resultado financeiro líquido	-	(630)	-	(1.234)	(2.050)	-39,8%
resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	124	(5.412)	n/a	(22.855)	(14.585)	56,7%
imposto de renda e contribuição social corrente	(4)	3	n/a	(4)	(3)	33,3%
resultado do período	**120**	**(5.409)**	**n/a**	**(22.859)**	**(14.588)**	**56,7%**

DFC Elo7 – NE CPC31	3T26	3T25	AH (%)	AH (abs)	9M26	9M25	AH (%)	AH (abs)
resultado do período	120	(5.409)	n/a	5.529	(22.859)	(14.588)	56,7%	(8.271)
Itens do resultado que não afetam o caixa	1	1.300	-99,9%	(1.299)	18.800	3.350	461,2%	15.450
mutações patrimoniais[1]	(1.928)	(1.222)	57,8%	(706)	(6.356)	(1.522)	317,6%	(4.834)
fluxo de caixa das atividades operacionais	(1.807)	(5.331)	-66,1%	3.524	(10.415)	(12.760)	-18,4%	2.345
fluxo de caixa das atividades de investimento	-	(1.734)	-	1.734	(1.540)	(6.586)	-76,6%	5.046
fluxo de caixa das atividades de financiamento	-	(128)	-	128	(519)	(383)	35,5%	(136)
fluxo de caixa do período	**(1.807)**	**(7.193)**	**-74,9%**	**5.386**	**(12.474)**	**(19.729)**	**-36,8%**	**7.255**

[1] Refere-se ao impacto líquido no caixa decorrente das variações (acréscimos e decréscimos) nos ativos e passivos operacionais da operação descontinuada, excluídas as movimentações entre partes relacionadas (intercompany).

ANEXO 2: **Demonstrações de Resultados Consolidado – Comparação entre 3T26 e 3T25**

⚠ Importante – Reclassificação Elo7 (CPC 31): Para fins de comparabilidade, os resultados do trimestre atual e de todos os períodos comparativos apresentados foram reclassificados isolando a plataforma Elo7 (descontinuidade anunciada em 11/05/2026 via Fato Relevante) para a linha de "Resultado do período proveniente de operações descontinuadas". A mudança garante uma base homogênea para as Operações Continuadas da Companhia e não altera o Resultado Líquido consolidado. A abertura da DRE e da DFC do Elo7 pode ser verificada na página 16.

R$ Mil	3T26	AV	3T25*	AV	AH (%)	AH (abs)
Receita bruta	66.751	112,1%	58.710	112,2%	13,7%	8.041
Deduções (impostos sobre receitas)	(7.187)	-12,1%	(6.376)	-12,2%	-12,7%	(811)
Receita líquida	59.564	100,0%	52.334	100,0%	13,8%	7.230
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(29.344)	-49,3%	(23.867)	-45,6%	22,9%	(5.477)
Lucro bruto	30.220	50,7%	28.467	54,4%	6,2%	1.753
Margem Bruta	50,7%		54,4%		-3,7 p.p.	
Despesas publicitárias	(9.425)	-15,8%	(6.126)	-11,7%	53,9%	(3.299)
Gerais e administrativas	(28.168)	-47,3%	(13.230)	-25,3%	112,9%	(14.938)
Depreciação e amortização	(7.812)	-13,1%	(9.092)	-17,4%	-14,1%	1.280
Equivalência Patrimonial	-	-	1.349	2,6%	-	(1.349)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2.059)	-3,5%	(1.680)	-3,2%	22,6%	(379)
Despesas (receitas) operacionais	(47.464)	-79,7%	(28.779)	-55,0%	64,9%	(18.685)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(17.244)	-29,0%	(312)	-0,6%	5426,9%	(16.932)
Receita financeira	5.148	8,6%	6.854	13,1%	-24,9%	(1.706)
Despesa financeira	(310)	-0,5%	(3.550)	-6,8%	-91,3%	3.240
Resultado financeiro líquido	4.838	8,1%	3.304	6,3%	46,4%	1.534
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(12.406)	-20,8%	2.992	5,7%	-514,6%	(15.398)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(32)	-0,1%	(389)	-0,7%	-91,8%	357
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	348	0,7%	-	(348)
Resultado do período antes das operações descontinuadas	(12.438)	-20,9%	2.951	5,6%	n/a	(15.389)
Operações descontinuadas						
Resultado do período proveniente de operações descontinuadas	120	0,2%	(5.409)	-10,3%	n/a	5.529
Prejuízo do período	(12.318)	-20,7%	(2.458)	-4,7%	401,1%	(9.860)
Reconciliação do EBITDA Contábil Instrução CVM 156						
Prejuízo do período	(12.318)	-20,7%	(2.458)	-4,7%	401,1%	(9.860)
Imposto de renda e da contribuição social	32	0,1%	41	0,1%	-22,0%	(9)
Resultado financeiro líquido	(4.838)	-8,1%	(3.304)	-6,3%	46,4%	(1.534)
Depreciação e amortização	7.812	13,1%	9.092	17,4%	-14,1%	(1.280)
Operações descontinuadas	(120)	-0,2%	5.409	10,3%	n/a	(5.529)
EBITDA	(9.432)	-15,8%	8.780	16,8%	n/a	(18.212)
Plano de remuneração em opções de ações (SOP)	256	0,4%	171	0,3%	49,7%	85
Receitas/despesas não recorrentes	8.800	14,8%	688	1,3%	1179,1%	8.112
EBITDA AJUSTADO	**(376)**	**-0,6%**	**9.639**	**18,4%**	**n/a**	**(10.015)**

* Reclassificado

ANEXO 3: **Demonstrações de Resultados Controladora – Comparação entre 3T26 e 3T25**

R$ Mil	3T26	AV	3T25	AV	AH (%)	AH (abs)
Receita bruta	65.394	111,8%	57.296	111,9%	14,1%	8.098
Deduções (impostos sobre receitas)	(6.914)	-11,8%	(6.097)	-11,9%	13,4%	(817)
Receita líquida	58.480	100,0%	51.199	100,0%	14,2%	7.281
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(28.536)	-48,8%	(22.830)	-44,6%	25,0%	(5.706)
Lucro bruto	29.944	51,2%	28.369	55,4%	5,6%	1.575
Margem Bruta	51,2%		55,4%		-4,2p.p.	
Despesas publicitárias	(9.253)	-15,8%	(5.884)	-11,5%	57,3%	(3.369)
Gerais e administrativas	(27.971)	-47,8%	(12.855)	-25,1%	117,6%	(15.116)
Depreciação e amortização	(7.360)	-12,6%	(8.106)	-15,8%	-9,2%	746
Equivalência Patrimonial	(633)	-1,1%	(4.907)	-9,6%	-87,1%	4.274
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.935)	-3,3%	(1.688)	-3,3%	14,6%	(247)
Despesas (receitas) operacionais	(47.152)	-80,6%	(33.440)	-65,3%	41,0%	(13.712)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(17.208)	-29,4%	(5.071)	-9,9%	239,3%	(12.137)
Receita financeira	5.147	8,8%	5.744	11,2%	-10,4%	(597)
Despesa financeira	(257)	-0,4%	(3.479)	-6,8%	-92,6%	3.222
Resultado financeiro líquido	4.890	8,4%	2.265	4,4%	115,9%	2.625
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(12.318)	-21,1%	(2.806)	-5,5%	339,0%	(9.512)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	0,0%	-	0,0%	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	0,0%	348	0,7%	-	(348)
Prejuízo do período	(12.318)	-21,1%	(2.458)	-4,8%	401,1%	(9.860)
Reconciliação do EBITDA Contábil Instrução CVM 156						
Prejuízo do período	(12.318)	-21,1%	(2.458)	-4,8%	401,1%	(9.860)
Imposto de renda e da contribuição social	-	-	(348)	-0,7%	-	348
Resultado financeiro líquido	(4.890)	-8,4%	(2.265)	-4,4%	115,9%	(2.625)
Depreciação e amortização	7.360	12,6%	8.106	15,8%	-9,2%	(746)
EBITDA	(9.848)	-16,8%	3.035	5,9%	n/a	(12.883)
Equivalência Patrimonial	633	1,1%	4.907	9,6%	-87,1%	(4.274)
Plano de remuneração em opções de ações (SOP)	256	0,4%	171	0,3%	49,7%	85
Receitas/despesas não recorrentes	8.800	15,0%	688	1,3%	1179,1%	8.112
EBITDA AJUSTADO	**(159)**	**-0,3%**	**8.801**	**17,2%**	**n/a**	**(8.960)**

ANEXO 4: **Demonstrações de Resultados Consolidado – Comparação entre 3T26 e 2T26**

⚠ Importante – Reclassificação Elo7 (CPC 31): Para fins de comparabilidade, os resultados do trimestre atual e de todos os períodos comparativos apresentados foram reclassificados isolando a plataforma Elo7 (descontinuidade anunciada em 11/05/2026 via Fato Relevante) para a linha de "Resultado do período proveniente de operações descontinuadas". A mudança garante uma base homogênea para as Operações Continuadas da Companhia e não altera o Resultado Líquido consolidado. A abertura da DRE e da DFC do Elo7 pode ser verificada na página 16.

R$ Mil	3T26	AV	2T26	AV	AH (%)	AH (abs)
Receita bruta	66.751	112,1%	68.135	112,1%	-2,0%	(1.384)
Deduções (impostos sobre receitas)	(7.187)	-12,1%	(7.366)	-12,1%	-2,4%	179
Receita líquida	59.564	100,0%	60.769	100,0%	-2,0%	(1.205)
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(29.344)	-49,3%	(30.491)	-50,2%	-3,8%	1.147
Lucro bruto	30.220	50,7%	30.278	49,8%	-0,2%	(58)
Margem Bruta	50,7%		49,8%		0,9p.p.	
Despesas publicitárias	(9.425)	-15,8%	(9.755)	-16,1%	-3,4%	330
Gerais e administrativas	(28.168)	-47,3%	(21.509)	-35,4%	31,0%	(6.659)
Depreciação e amortização	(7.812)	-13,1%	(8.368)	-13,8%	-6,6%	556
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2.059)	-3,5%	(24.994)	-41,1%	-91,8%	22.935
Despesas (receitas) operacionais	(47.464)	-79,7%	(64.626)	-106,3%	-26,6%	17.162
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(17.244)	-29,0%	(34.348)	-56,5%	-49,8%	17.104
Receita financeira	5.148	8,6%	6.521	10,7%	-21,1%	(1.373)
Despesa financeira	(310)	-0,5%	(203)	-0,3%	52,7%	(107)
Resultado financeiro líquido	4.838	8,1%	6.318	10,4%	-23,4%	(1.480)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(12.406)	-20,8%	(28.030)	-46,1%	-55,7%	15.624
Imposto de renda e contribuição social corrente	(32)	-0,1%	(132)	-0,2%	-75,8%	100
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	61	0,1%	-	(61)
Prejuízo do período antes das operações descontinuadas	(12.438)	-20,9%	(28.101)	-46,2%	-55,7%	15.663
Operações descontinuadas						
Resultado do período proveniente de operações descontinuadas	120	0,2%	(19.528)	-32,1%	n/a	19.648
Prejuízo do período	(12.318)	-20,7%	(47.629)	-78,4%	-74,1%	35.311
Reconciliação do EBITDA Contábil Instrução CVM 156						
Prejuízo do período	(12.318)	-20,7%	(47.629)	-78,4%	-74,1%	35.311
Imposto de renda e da contribuição social	32	0,1%	71	0,1%	-54,9%	(39)
Resultado financeiro líquido	(4.838)	-8,1%	(6.318)	-10,4%	-23,4%	1.480
Depreciação e amortização	7.812	13,1%	8.368	13,8%	-6,6%	(556)
Operações descontinuadas	(120)	-0,2%	19.528	32,1%	n/a	(19.648)
EBITDA	(9.432)	-15,8%	(25.980)	-42,8%	-63,7%	16.548
Plano de remuneração em opções de ações (SOP)	256	0,4%	81	0,1%	216,0%	175
Receitas/despesas não recorrentes	8.800	14,8%	27.465	45,2%	-68,0%	(18.665)
EBITDA AJUSTADO	**(376)**	**-0,6%**	**1.566**	**2,6%**	**n/a**	**(1.942)**

ANEXO 5: **Demonstrações de Resultados Controladora – Comparação entre 3T26 e 2T26**

R$ Mil	3T26	AV	2T26	AV	AH (%)	AH (abs)
Receita bruta	65.394	111,8%	66.725	111,9%	-2,0%	(1.331)
Deduções (impostos sobre receitas)	(6.914)	-11,8%	(7.083)	-11,9%	-2,4%	169
Receita líquida	58.480	100,0%	59.642	100,0%	-1,9%	(1.162)
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(28.536)	-48,8%	(29.556)	-49,6%	-3,5%	1.020
Lucro bruto	29.944	51,2%	30.086	50,4%	-0,5%	(142)
Margem Bruta	51,2%		50,4%		0,8 p.p.	
Despesas publicitárias	(9.253)	-15,8%	(9.595)	-16,1%	-3,6%	342
Gerais e administrativas	(27.971)	-47,8%	(21.218)	-35,6%	31,8%	(6.753)
Depreciação e amortização	(7.360)	-12,6%	(7.738)	-13,0%	-4,9%	378
Equivalência Patrimonial	(633)	-1,1%	(20.288)	-34,0%	-96,9%	19.655
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.935)	-3,3%	(25.010)	-41,9%	-92,3%	23.075
Despesas (receitas) operacionais	(47.152)	-80,6%	(83.849)	-140,6%	-43,8%	36.697
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(17.208)	-29,4%	(53.763)	-90,1%	-68,0%	36.555
Receita financeira	5.147	8,8%	6.231	10,4%	-17,4%	(1.084)
Despesa financeira	(257)	-0,4%	(158)	-0,3%	62,7%	(99)
Resultado financeiro líquido	4.890	8,4%	6.073	10,2%	-19,5%	(1.183)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(12.318)	-21,1%	(47.690)	-80,0%	-74,2%	35.372
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	61	0,1%	-	(61)
Prejuízo do período	(12.318)	-21,1%	(47.629)	-79,9%	-74,1%	35.311
Reconciliação do EBITDA Contábil Instrução CVM 156						
Prejuízo do período	(12.318)	-21,1%	(47.629)	-79,9%	-74,1%	35.311
Imposto de renda e da contribuição social diferido	-	-	(61)	-0,1%	-	61
Resultado financeiro líquido	(4.890)	-8,4%	(6.073)	-10,2%	-19,5%	1.183
Depreciação e amortização	7.360	12,6%	7.738	13,0%	-4,9%	(378)
EBITDA	(9.848)	-16,8%	(46.025)	-77,2%	-78,6%	36.177
Equivalência Patrimonial	633	1,1%	20.288	34,0%	-96,9%	(19.655)
Plano de remuneração em opções de ações (SOP)	256	0,4%	81	0,1%	216,0%	175
Receitas/despesas não recorrentes	8.800	15,0%	27.465	46,0%	-68,0%	(18.665)
EBITDA AJUSTADO	**(159)**	**-0,3%**	**1.809**	**3,0%**	**n/a**	(1.968)

ANEXO 6: **Demonstrações de Resultados Consolidado – Comparação entre 9M26 e 9M25**

⚠ Importante – Reclassificação Elo7 (CPC 31): Para fins de comparabilidade, os resultados do trimestre atual e de todos os períodos comparativos apresentados foram reclassificados isolando a plataforma Elo7 (descontinuidade anunciada em 11/05/2026 via Fato Relevante) para a linha de "Resultado do período proveniente de operações descontinuadas". A mudança garante uma base homogênea para as Operações Continuadas da Companhia e não altera o Resultado Líquido consolidado. A abertura da DRE e da DFC do Elo7 pode ser verificada na página 16.

R$ Mil	9M26	AV	9M25*	AV	AH (%)	AH (abs)
Receita bruta	190.626	112,2%	159.736	112,1%	19,3%	30.890
Deduções (impostos sobre receitas)	(20.682)	-12,2%	(17.288)	-12,1%	19,6%	(3.394)
Receita líquida	169.944	100,0%	142.448	100,0%	19,3%	27.496
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(84.120)	-49,5%	(67.278)	-47,2%	25,0%	(16.842)
Lucro bruto	85.824	50,5%	75.170	52,8%	14,2%	10.654
Margem Bruta	50,5%		52,8%		-2,3 p.p.	
Despesas publicitárias	(26.688)	-15,7%	(18.824)	-13,2%	41,8%	(7.864)
Gerais e administrativas	(67.284)	-39,6%	(39.406)	-27,7%	70,7%	(27.878)
Depreciação e amortização	(24.935)	-14,7%	(26.902)	-18,9%	-7,3%	1.967
Equivalência Patrimonial	-	-	3.795	2,7%	-	(3.795)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(29.401)	-17,3%	(4.796)	-3,4%	513,0%	(24.605)
Despesas (receitas) operacionais	(148.308)	-87,3%	(86.133)	-60,5%	72,2%	(62.175)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(62.484)	-36,8%	(10.963)	-7,7%	470,0%	(51.521)
Receita financeira	18.788	11,1%	18.520	13,0%	1,4%	268
Despesa financeira	(676)	-0,4%	(10.549)	-7,4%	-93,6%	9.873
Resultado financeiro líquido	18.112	10,7%	7.971	5,6%	127,2%	10.141
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(44.372)	-26,1%	(2.992)	-2,1%	1383,0%	(41.380)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(476)	-0,3%	(712)	-0,5%	-33,1%	236
Imposto de renda e contribuição social diferido	241	0,1%	1.044	0,7%	-76,9%	(803)
Prejuízo do período antes das operações descontinuadas	(44.607)	-26,2%	(2.660)	-1,9%	1577,0%	(41.947)
Operações descontinuadas						
Resultado do período proveniente de operações descontinuadas	(22.859)	-13,5%	(14.588)	-10,2%	56,7%	(8.271)
Prejuízo do período	(67.466)	-39,7%	(17.248)	-12,1%	291,2%	(50.218)
Reconciliação do EBITDA Contábil Instrução CVM 156						
Prejuízo do período	(67.466)	-39,7%	(17.248)	-12,1%	291,2%	(50.218)
Imposto de renda e da contribuição social (corrente e diferido)	235	0,1%	(332)	-0,2%	n/a	567
Resultado financeiro líquido	(18.112)	-10,7%	(7.971)	-5,6%	127,2%	(10.141)
Depreciação e amortização	24.935	14,7%	26.902	18,9%	-7,3%	(1.967)
Operações descontinuadas	22.859	13,5%	14.588	10,2%	56,7%	8.271
EBITDA	(37.549)	-22,1%	15.939	11,2%	n/a	(53.488)
Plano de remuneração em opções de ações (SOP)	432	0,3%	589	0,4%	-26,7%	(157)
Receitas/despesas não recorrentes	36.265	21,3%	2.827	2,0%	1182,8%	33.438
EBITDA AJUSTADO	**(852)**	**-0,5%**	**19.355**	**13,6%**	**n/a**	**(20.207)**

* Reclassificado

ANEXO 7: **Demonstrações de Resultados Controladora – Comparação entre 9M26 e 9M25**

R$ Mil	9M26	AV	9M25	AV	AH (%)	AH (abs)
Receita bruta	186.712	111,9%	156.925	111,9%	19,0%	29.787
Deduções (impostos sobre receitas)	(19.893)	-11,9%	(16.729)	-11,9%	18,9%	(3.164)
Receita líquida	166.819	100,0%	140.196	100,0%	19,0%	26.623
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(81.469)	-48,8%	(65.042)	-46,4%	25,3%	(16.427)
Lucro bruto	85.350	51,2%	75.154	53,6%	13,6%	10.196
Margem Bruta	51,2%		53,6%		-2,4 p.p.	
Despesas publicitárias	(25.926)	-15,5%	(17.317)	-12,4%	49,7%	(8.609)
Gerais e administrativas	(66.309)	-39,7%	(38.074)	-27,2%	74,2%	(28.235)
Depreciação e amortização	(22.874)	-13,7%	(24.029)	-17,1%	-4,8%	1.155
Equivalência Patrimonial	(25.548)	-15,3%	(15.337)	-10,9%	66,6%	(10.211)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(29.300)	-17,6%	(4.804)	-3,4%	509,9%	(24.496)
Despesas (receitas) operacionais	(169.957)	-101,9%	(99.561)	-71,0%	70,7%	(70.396)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(84.607)	-50,7%	(24.407)	-17,4%	246,7%	(60.200)
Receita financeira	17.434	10,5%	16.477	11,8%	5,8%	957
Despesa financeira	(534)	-0,3%	(10.362)	-7,4%	-94,8%	9.828
Resultado financeiro líquido	16.900	10,1%	6.115	4,4%	176,4%	10.785
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(67.707)	-40,6%	(18.292)	-13,0%	270,1%	(49.415)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	241	0,1%	1.044	0,7%	-76,9%	(803)
Prejuízo do período	(67.466)	-40,4%	(17.248)	-12,3%	291,2%	(50.218)
Reconciliação do EBITDA Contábil Instrução CVM 156						
Prejuízo do período	(67.466)	-40,4%	(17.248)	-12,3%	291,2%	(50.218)
Imposto de renda e da contribuição social diferido	(241)	-0,1%	(1.044)	-0,7%	-76,9%	803
Resultado financeiro líquido	(16.900)	-10,1%	(6.115)	-4,4%	176,4%	(10.785)
Depreciação e amortização	22.874	13,7%	24.029	17,1%	-4,8%	(1.155)
EBITDA	(61.733)	-37,0%	(378)	-0,3%	16.231,5%	(61.355)
Equivalência Patrimonial	25.548	15,3%	15.337	10,9%	66,6%	10.211
Plano de remuneração em opções de ações (SOP)	432	0,3%	589	0,4%	-26,7%	(157)
Receitas/despesas não recorrentes	36.265	21,7%	2.287	1,6%	1.485,7%	33.978
EBITDA AJUSTADO	**512**	**0,3%**	**17.835**	**12,7%**	**-97,1%**	**(17.323)**

ANEXO 8: **Balanço Patrimonial Consolidado**

R$ Mil	30/09/2026	30/06/2026	AH (%)	AH (abs)	31/12/2025	AH (%)	AH (abs)
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	155.280	182.028	-14,7%	(26.748)	210.352	-26,2%	(55.072)
Aplicações financeiras restritas	-	18.959	-	(18.959)	17.748	-	(17.748)
Contas a receber	120.109	129.593	-7,3%	(9.484)	83.940	43,1%	36.169
Estoque	115	130	-11,5%	(15)	147	-21,8%	(32)
Impostos a recuperar	3.286	6.635	-50,5%	(3.349)	5.707	-42,4%	(2.421)
Adiantamentos	2.146	3.137	-31,6%	(991)	11.063	-80,6%	(8.917)
Despesas antecipadas	3.431	3.343	2,6%	88	3.938	-12,9%	(507)
Outros ativos	395	452	-12,6%	(57)	130	203,8%	265
Total do ativo circulante	284.762	344.277	-17,3%	(59.515)	333.025	-14,5%	(48.263)
Ativo não circulante							
Outros ativos	136	148	-8,1%	(12)	171	-20,5%	(35)
Imobilizado	13.819	14.726	-6,2%	(907)	17.236	-19,8%	(3.417)
Intangível	53.988	56.534	-4,5%	(2.546)	104.669	-48,4%	(50.681)
Total do ativo não circulante	67.943	71.408	-4,9%	(3.465)	122.076	-44,3%	(54.133)
Total Ativo	352.705	415.685	-15,2%	(62.980)	455.101	-22,5%	(102.396)

R$ Mil	30/09/2026	30/06/2026	AH (%)	AH (abs)	31/12/2025	AH (%)	AH (abs)
Passivo circulante							
Fornecedores	31.017	36.914	-16,0%	(5.897)	31.252	-0,8%	(235)
Obrigações sociais e trabalhistas	18.329	13.813	32,7%	4.516	12.406	47,7%	5.923
Obrigações tributárias	1.843	7.567	-75,6%	(5.724)	2.653	-30,5%	(810)
Obrigações com acionistas	34	41.344	-99,9%	(41.310)	-	-	34
Passivo de Contratos	21.013	21.353	-1,6%	(340)	15.624	34,5%	5.389
Outras contas a pagar	157	403	-61,0%	(246)	2.204	-92,9%	(2.047)
Obrigações com clientes	71.983	73.385	-1,9%	(1.402)	67.964	5,9%	4.019
Arrendamento	2.039	2.281	-10,6%	(242)	2.715	-24,9%	(676)
Total do passivo circulante	146.415	197.060	-25,7%	(50.645)	134.818	8,6%	11.597
Passivo não circulante							
Arrendamento	4.559	5.168	-11,8%	(609)	6.157	-26,0%	(1.598)
Provisão para contingências	5.741	5.404	6,2%	337	5.124	12,0%	617
Impostos diferidos	-	-	-	-	4.634	-	(4.634)
Total do passivo não circulante	10.300	10.572	-2,6%	(272)	15.915	-35,3%	(5.615)
Patrimônio líquido							
Capital social	169.195	169.195	-	-	595.302	-71,6%	(426.107)
Reservas de capital	94.262	94.005	0,3%	257	93.830	0,5%	432
Resultados acumulados	(67.467)	(55.147)	22,3%	(12.320)	(384.764)	-82,5%	317.297
Total do patrimônio líquido	195.990	208.053	-5,8%	(12.063)	304.368	-35,6%	(108.378)
Total do passivo e patrimônio líquido	352.705	415.685	-15,2%	(62.980)	455.101	-22,5%	(102.396)

ANEXO 9: **Balanço Patrimonial Controladora**

R$ Mil	30/09/2026	30/06/2026	AH (%)	AH (abs)	31/12/2025	AH (%)	AH (abs)
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	154.623	180.698	-14,4%	(26.075)	176.321	-12,3%	(21.698)
Aplicações financeiras restritas	-	18.959	-	(18.959)	17.748	-	(17.748)
Contas a receber	119.992	129.457	-7,3%	(9.465)	83.593	43,5%	36.399
Impostos a recuperar	1.887	5.271	-64,2%	(3.384)	3.445	-45,2%	(1.558)
Adiantamentos	1.951	2.837	-31,2%	(886)	10.524	-81,5%	(8.573)
Despesas antecipadas	3.380	3.259	3,7%	121	2.838	19,1%	542
Partes relacionadas	16.944	15.778	7,4%	1.166	36.951	-54,1%	(20.007)
Outros ativos	334	365	-8,5%	(31)	76	339,5%	258
Total do ativo circulante	299.111	356.624	-16,1%	(57.513)	331.496	-9,8%	(32.385)
Ativo não circulante							
Outros ativos	136	148	-8,1%	(12)	171	-20,5%	(35)
Investimento	491	845	-41,9%	(354)	27.067	-98,2%	(26.576)
Imobilizado	9.225	9.652	-4,4%	(427)	9.291	-0,7%	(66)
Intangível	53.988	56.534	-4,5%	(2.546)	64.285	-16,0%	(10.297)
Total do ativo não circulante	63.840	67.179	-5,0%	(3.339)	100.814	-36,7%	(36.974)
Total Ativo	362.951	423.803	-14,4%	(60.852)	432.310	-16,0%	(69.359)

R$ Mil	30/09/2026	30/06/2026	AH (%)	AH (abs)	31/12/2025	AH (%)	AH (abs)
Passivo circulante							
Fornecedores	30.550	34.640	-11,8%	(4.090)	23.932	27,7%	6.618
Obrigações sociais e trabalhistas	18.135	13.553	33,8%	4.582	10.708	69,4%	7.427
Obrigações tributárias	1.351	7.060	-80,9%	(5.709)	1.475	-8,4%	(124)
Obrigações com acionistas	34	41.344	-99,9%	(41.310)	-	-	34
Passivo de Contratos	20.984	21.285	-1,4%	(301)	15.556	34,9%	5.428
Outras contas a pagar	-	149	-	(149)	130	-	(130)
Obrigações com clientes	70.037	71.437	-2,0%	(1.400)	67.947	3,1%	2.090
Arrendamento	1.053	1.304	-19,2%	(251)	1.280	-17,7%	(227)
Partes relacionadas	1.092	1.086	0,6%	6	123	787,8%	969
Total do passivo circulante	143.236	191.858	-25,3%	(48.622)	121.151	18,2%	22.085
Passivo não circulante							
Arrendamento	3.029	3.382	-10,4%	(353)	1.987	52,4%	1.042
Provisão para contingências	5.459	5.152	6,0%	307	4.804	13,6%	655
Perdas com investimento	15.237	15.358	-0,8%	(121)	-	-	15.237
Total do passivo não circulante	23.725	23.892	-0,7%	(167)	6.791	249,4%	16.934
Patrimônio líquido							
Capital social	169.195	169.195	-	-	595.302	-71,6%	(426.107)
Reservas de capital	94.262	94.006	0,3%	256	93.830	0,5%	432
Resultados acumulados	(67.467)	(55.148)	22,3%	(12.319)	(384.764)	-82,5%	317.297
Total do patrimônio líquido	195.990	208.053	-5,8%	(12.063)	304.368	-35,6%	(108.378)
Total do passivo e patrimônio líquido	362.951	423.803	-14,4%	(60.852)	432.310	-16,0%	(69.359)

ANEXO 10: **Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado**

⚠ Importante – Reclassificação Elo7 (CPC 31): Para fins de comparabilidade, os resultados do trimestre atual e de todos os períodos comparativos apresentados foram reclassificados isolando a plataforma Elo7 (descontinuidade anunciada em 11/05/2026 via Fato Relevante) para a linha de "Resultado do período proveniente de operações descontinuadas". A mudança garante uma base homogênea para as Operações Continuadas da Companhia e não altera o Resultado Líquido consolidado. A abertura da DRE e da DFC do Elo7 pode ser verificada na página 16.

R$ Mil	9M26	9M25*	AH (%)	AH (abs)	3T26	3T25*	AH (%)	AH (abs)
Das atividades operacionais								
Prejuízo do período	(67.466)	(17.248)	291,2%	(50.218)	(12.318)	(2.458)	401,1%	(9.860)
Ajustes por:								
Depreciações e amortizações	24.935	26.902	-7,3%	(1.967)	7.813	9.068	-13,8%	(1.255)
Baixa líquida e ajustes do imobilizado e intangível	23.118	379	5.999,7%	22.739	31	51	-39,2%	(20)
Baixa do Imposto diferido sobre ágio e mais valia	(4.391)	-	-	(4.391)	-	-	-	-
Provisão para contingências	711	940	-24,4%	(229)	364	325	12,0%	39
Plano de remuneração em ações	432	589	-26,7%	(157)	256	171	49,7%	85
Provisão para perdas com chargeback	411	115	257,4%	296	44	17	158,8%	27
Tributos diferidos	(241)	(1.044)	-76,9%	803	-	(348)	-	348
Resultado equivalência patrimonial	-	(3.795)	-	3.795	-	(1.349)	-	1.349
Rendimento sobre aplicação, líquido	(1.859)	-	-	(1.859)	(648)	-	-	(648)
Despesa de juros	206	282	-27,0%	(76)	109	71	53,5%	38
Resultado do período – Operações descontinuadas	22.859	14.588	56,7%	8.271	(120)	5.409	n/a	(5.529)
Operações descontinuadas - Itens de resultado que não afetam caixa	(4.059)	(11.238)	-63,9%	7.179	121	(4.109)	n/a	4.230
	(5.344)	10.470	n/a	(15.814)	(4.348)	6.848	n/a	(11.196)
Decréscimo (acréscimo) em ativos								
Contas a receber	(36.631)	(8.149)	349,5%	(28.482)	9.450	(7.776)	n/a	17.226
Adiantamentos	8.672	(4.363)	-298,8%	13.035	879	(2.191)	n/a	3.070
Impostos a recuperar	1.741	962	81,0%	779	3.354	3.312	1,3%	42
Partes relacionadas	-	6	-	(6)	-	-	-	-
Despesas antecipadas	(559)	(953)	-41,3%	394	(90)	(1.305)	-93,1%	1.215
Estoque	31	(178)	n/a	209	14	100	-86,0%	(86)
Outros	(213)	(230)	-7,4%	17	58	(245)	n/a	303
Decréscimo (acréscimo) em passivos								
Fornecedores	6.419	10.598	-39,4%	(4.179)	(4.120)	1.993	n/a	(6.113)
Obrigações sociais e trabalhistas	7.481	(140)	n/a	7.621	4.592	2.113	117,3%	2.479
Obrigações tributárias	(737)	908	n/a	(1.645)	(5.720)	554	n/a	(6.274)
Passivo de contratos	5.428	178	2949,4%	5.250	(301)	(1.541)	-80,5%	1.240
Outras contas a pagar	(47)	2.390	n/a	(2.437)	(107)	2.388	n/a	(2.495)
Obrigações com clientes	2.076	23.944	-91,3%	(21.868)	(1.399)	13.751	n/a	(15.150)
Operações descontinuadas - atividades operacionais	(6.356)	(1.522)	317,6%	(4.834)	(1.928)	(1.222)	57,8%	(706)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(18.039)	33.921	n/a	(51.960)	334	16.779	-98,0%	(16.445)
Fluxo de caixa das atividades de investimento								
Aquisição de imobilizado	(788)	(390)	102,1%	(398)	(498)	(26)	1815,4%	(472)
Aquisição de intangível	(10.204)	(11.140)	-8,4%	936	(3.921)	(3.349)	17,1%	(572)
Liberação das aplicações restritas	19.607	-	-	19.607	19.607	-	-	19.607
Aquisição de participação de 25% na Cresci e Perdi Participações S.A.	-	(4.783)	-	4.783	-	-	-	-
Dividendos recebidos	-	2.074	-	(2.074)	-	147	-	(147)
Operações descontinuadas - atividades de investimento	(1.540)	(6.586)	-76,6%	5.046	-	(1.734)	-	1.734
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	7.075	(20.825)	n/a	27.900	15.188	(4.962)	n/a	20.150
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Redução de capital	(41.310)	-	-	(41.310)	(41.310)	-	-	(41.310)
Pagamento de arrendamento	(2.279)	(1.933)	17,9%	(346)	(960)	(743)	29,2%	(217)
Operações descontinuadas - atividades de financiamento	(519)	(383)	35,5%	(136)	-	(128)	-	128
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	(44.108)	(2.316)	1.804,5%	(41.792)	(42.270)	(871)	4.753,0%	(41.399)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(55.072)	10.780	n/a	(65.852)	(26.748)	10.946	n/a	(37.694)
Caixa e equivalentes de caixa								
No início do período	210.352	198.800	5,8%	11.552	182.028	198.634	-8,4%	(16.606)
No final do período	155.280	209.580	-25,9%	(54.300)	155.280	209.580	-25,9%	(54.300)
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(55.072)	10.780	n/a	(65.852)	(26.748)	10.946	n/a	(37.694)

* Reclassificado

ANEXO 11: **Demonstração de Fluxo de Caixa Controladora**

R$ Mil	9M26	9M25	AH (%)	AH (abs)	3T26	3T25	AH (%)	AH (abs)
Das atividades operacionais								
Prejuízo do período	(67.466)	(17.248)	291,2%	(50.218)	(12.318)	(2.458)	401,1%	(9.860)
Ajustes por:								
Depreciações e amortizações	22.874	24.029	-4,8%	(1.155)	7.361	7.240	1,7%	121
Baixa líquida e ajustes do imobilizado e intangível	549	379	44,9%	170	32	52	-38,5%	(20)
Baixa de investimento por perda de recuperabilidade, líquida de imposto diferido	18.056	-	-	18.056	-	-	-	-
Provisão para contingências	655	940	-30,3%	(285)	307	325	-5,5%	(18)
Plano de remuneração em ações	432	589	-26,7%	(157)	256	171	49,7%	85
Provisão para perdas com chargeback	366	115	218,3%	251	(2)	17	n/a	(19)
Tributos diferidos	(241)	(1.044)	-76,9%	803	-	(348)	-	348
Resultado de equivalência patrimonial	25.548	15.337	66,6%	10.211	633	5.774	-89,0%	(5.141)
Rendimento sobre aplicação, líquido	(1.859)	-	-	(1.859)	(648)	-	-	(648)
Despesa de juros	118	165	-28,5%	(47)	50	36	38,9%	14
	(968)	23.262	n/a	(24.230)	(4.329)	10.809	n/a	(15.138)
Decréscimo (acréscimo) em ativos								
Contas a receber	(36.764)	(7.925)	363,9%	(28.839)	9.467	(7.575)	n/a	17.042
Adiantamentos	8.574	(4.363)	n/a	12.937	885	(2.191)	n/a	3.076
Impostos a recuperar	1.558	1.444	7,9%	114	3.384	3.386	-0,1%	(2)
Partes relacionadas	20.007	(20.529)	n/a	40.536	(1.166)	(7.697)	-84,9%	6.531
Despesas antecipadas	(541)	(864)	-37,4%	323	(120)	(1.277)	-90,6%	1.157
Outros	(223)	(192)	16,1%	(31)	44	(212)	n/a	256
Decréscimo (acréscimo) em passivos								
Fornecedores	6.615	10.516	-37,1%	(3.901)	(4.096)	2.402	n/a	(6.498)
Obrigações sociais e trabalhistas	7.427	(323)	n/a	7.750	4.582	2.128	115,3%	2.454
Obrigações tributárias	(124)	409	n/a	(533)	(5.708)	470	n/a	(6.178)
Passivo de contratos	5.429	177	2.967,2%	5.252	(300)	(1.541)	-80,5%	1.241
Partes relacionadas a pagar	969	613	58,1%	356	6	584	-99,0%	(578)
Outras contas a pagar	(130)	2.327	n/a	(2.457)	(148)	2.368	n/a	(2.516)
Obrigações com clientes	2.090	23.930	-91,3%	(21.840)	(1.400)	13.749	n/a	(15.149)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	13.919	28.482	-51,1%	(14.563)	1.101	15.403	-92,9%	(14.302)
Fluxo de caixa das atividades de investimento								
Aquisição de imobilizado	(789)	(376)	109,8%	(413)	(498)	(11)	4.427,3%	(487)
Aquisição de intangível	(10.432)	(11.140)	-6,4%	708	(3.921)	(3.351)	17,0%	(570)
Liberação das aplicações financeiras restritas	19.607	-	-	19.607	19.607	-	-	19.607
Aquisição de participação de 25% na Cresci e Perdi Participações S.A.	-	(4.783)	-	4.783	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	(1.550)	(3.975)	-61,0%	2.425	(400)	(1.005)	-60,2%	605
Aumento de capital em controlada	-	(30.000)	-	30.000	-	-	-	-
Dividendos recebidos	-	2.074	-	(2.074)	-	147	-	(147)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	6.836	(48.200)	n/a	55.036	14.788	(4.220)	n/a	19.008
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Redução de capital	(41.310)	-	-	(41.310)	(41.310)	-	-	(41.310)
Pagamento de arrendamento	(1.143)	(1.317)	-13,2%	174	(654)	(446)	46,6%	(208)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	(42.453)	(1.317)	3123,5%	(41.136)	(41.964)	(446)	9.309,0%	(41.518)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(21.698)	(21.035)	3,2%	(663)	(26.075)	10.737	n/a	(36.812)
Caixa e equivalentes de caixa								
No início do período	176.321	195.443	-9,8%	(19.122)	180.698	163.671	10,4%	17.027
No final do período	154.623	174.408	-11,3%	(19.785)	154.623	174.408	-11,3%	(19.785)
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(21.698)	(21.035)	3,2%	(663)	(26.075)	10.737	n/a	(36.812)

glossário

GMV
a definição do GMV representa o valor total da transação, em reais, de todas as naturezas, por compra de produtos ou serviços prestados e realizadas com sucesso, através dos meios de pagamento oferecidos na plataforma no momento do checkout. não são consideradas como bem sucedidas as transações imediatamente rejeitadas, por qualquer razão, pelas instituições de processamento de pagamento. não são removidas do cálculo transações que posteriormente possam ser rejeitadas pela plataforma em consequência de análises de segurança posteriores à confirmação do pagamento, ou por reembolso aos usuários, que pode ocorrer em casos de exercício do direito à desistência da compra e/ou serviço prestado. são removidas do cálculo do GMV as transações acima de valores considerados fora do padrão de consumo em relação às categorias de produto da plataforma.

gross billings
gross billings correspondem à parcela do GMV retida pelo Enjoei nas transações em nossa plataforma, e pode ser expressa percentualmente pelo take rate.

o GMV e gross billings são medidas não contábeis segundo as práticas contábeis adotadas no brasil (BR GAAP) ou pelas normas internacionais de relatório financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), e, portanto, não possuem um significado padrão e podem não corresponder a medidas com a nomenclatura similar divulgada por outras companhias.

EBITDA
o EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes De Juros, Impostos, Depreciação E Amortização) é uma medição não contábil elaborada pelo enjoei, em consonância com a resolução CVM n° 156/2022.

novo comprador
novo comprador é o usuário que realizou a sua primeira compra na plataforma no período indicado, ou que fez compras após 18 meses de inatividade.

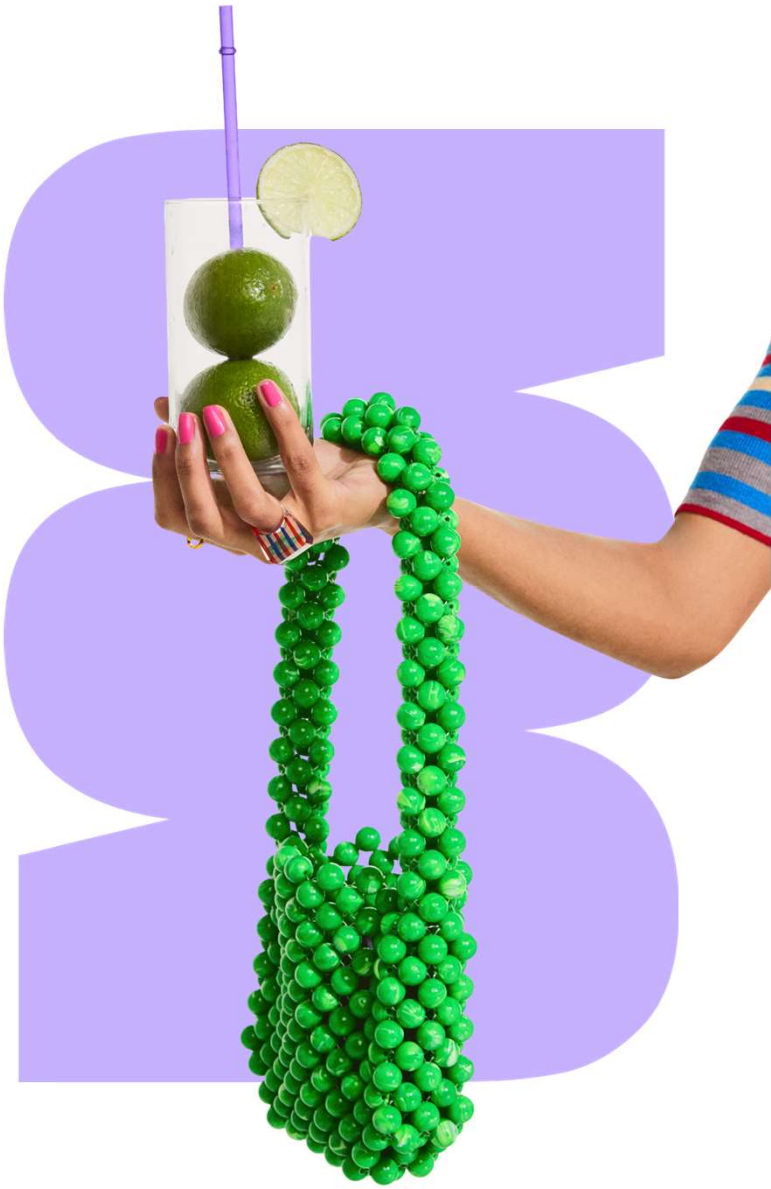
comprador ativo
comprador ativo se refere ao usuário que realizou ao menos uma compra nos últimos 12 meses.

novo vendedor
novo vendedor é o usuário que realizou sua primeira publicação na plataforma no período indicado.

vendedor ativo
vendedor ativo se refere ao usuário que publicou ao menos um produto na plataforma nos últimos 12 meses.

item transacionado
o item transacionado se refere ao produto vinculado à transação que gera o GMV divulgado.

usuário
considera a soma de compradores e vendedores ativos na plataforma.



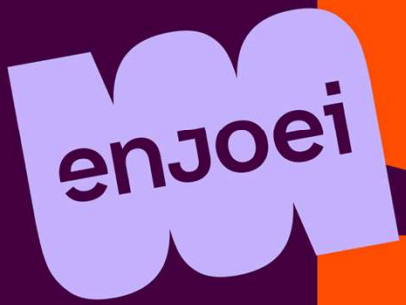
relacionamento com os auditores

Em conformidade com a resolução CVM 162/22, Decreto-Lei e Ltda. informamos que a Companhia consultou os auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes ltda. no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela autarquia, bem como a lei de regência da profissão contábil, instituída por meio do decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores. Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, assegurando que os auditores não auditem seus próprios serviços nem desempenhem funções gerenciais na Companhia.

A Grant Thornton Auditores Independentes LTDA. estava contratada para: (i) execução de serviços de auditoria do exercício corrente; e (ii) revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.




enJoei

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 - 12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Enjoei S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Enjoei S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2026.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Robson Nunes Moura
Contador CRC 1SP-195.308/O-7

Informações contábeis trimestrais intermediárias

Individuais e consolidadas
setembro de 2026

Enjoei S.A.

Balanços patrimoniais
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo circulante					
Caixas e equivalentes de caixa	6	154.623	176.321	155.280	210.352
Aplicações financeiras restritas	6	-	17.748	-	17.748
Contas a receber	7	119.992	83.593	120.109	83.940
Estoque		-	-	115	147
Impostos a recuperar		1.887	3.445	3.286	5.707
Adiantamentos		1.951	10.524	2.146	11.063
Despesas antecipadas		3.380	2.838	3.431	3.938
Partes relacionadas	16	16.944	36.951	-	-
Outros ativos		334	76	395	130
Total do ativo circulante		**299.111**	**331.496**	**284.762**	**333.025**
Ativo não circulante					
Outros ativos		136	171	136	171
Investimento	8	491	27.067	-	-
Imobilizado	9	9.225	9.291	13.819	17.236
Intangível	10	53.988	64.285	53.988	104.669
Total do ativo não circulante		**63.840**	**100.814**	**67.943**	**122.076**
Total ativo		**362.951**	**432.310**	**352.705**	**455.101**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis trimestrais intermediárias individuais e consolidadas.

Enjoei S.A.

Balanços patrimoniais
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Passivo circulante					
Fornecedores	12	30.550	23.932	31.017	31.252
Obrigações sociais e trabalhistas	13.a	18.135	10.708	18.329	12.406
Obrigações tributárias	13.b	1.351	1.475	1.843	2.653
Obrigações com acionistas	19.a	34	-	34	-
Passivo de contratos	14	20.984	15.556	21.013	15.624
Outras contas a pagar		-	130	157	2.204
Obrigações com clientes	15	70.037	67.947	71.983	67.964
Arrendamento	11	1.053	1.280	2.039	2.715
Partes relacionadas	16	1.092	123	-	-
Total do passivo circulante		**143.236**	**121.151**	**146.415**	**134.818**
Passivo não circulante					
Arrendamento	11	3.029	1.987	4.559	6.157
Provisão para contingências	17	5.459	4.804	5.741	5.124
Perdas com investimento	8	15.237	-	-	-
Impostos diferidos		-	-	-	4.634
Total do passivo não circulante		**23.725**	**6.791**	**10.300**	**15.915**
Patrimônio líquido					
Capital social	19.a	169.195	595.302	169.195	595.302
Reservas de capital		94.262	93.830	94.262	93.830
Prejuízos acumulados		(67.467)	(384.764)	(67.467)	(384.764)
Total do patrimônio líquido		**195.990**	**304.368**	**195.990**	**304.368**
Total do passivo e patrimônio líquido		**362.951**	**432.310**	**352.705**	**455.101**

Enjoei S.A.

Demonstrações do resultado
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora			
		01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receita líquida	20	58.480	166.819	51.199	140.196
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	21	(28.536)	(81.469)	(22.830)	(65.042)
Lucro bruto		**29.944**	**85.350**	**28.369**	**75.154**
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas publicitárias	21	(9.253)	(25.926)	(5.884)	(17.317)
Gerais e administrativas	21	(27.971)	(66.309)	(12.855)	(38.074)
Depreciação e amortização	21	(7.360)	(22.874)	(8.106)	(24.029)
Equivalência patrimonial	8.2	(633)	(25.548)	(4.907)	(15.337)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	21	(1.935)	(29.300)	(1.688)	(4.804)
Total		**(47.152)**	**(169.957)**	**(33.440)**	**(99.561)**
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		**(17.208)**	**(84.607)**	**(5.071)**	**(24.407)**
Receita financeira	22	5.147	17.434	5.744	16.477
Despesa financeira	22	(257)	(534)	(3.479)	(10.362)
Resultado financeiro líquido		**4.890**	**16.900**	**2.265**	**6.115**
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		**(12.318)**	**(67.707)**	**(2.806)**	**(18.292)**
Imposto de renda e contribuição social diferido	18	-	241	348	1.044
Prejuízo do período		**(12.318)**	**(67.466)**	**(2.458)**	**(17.248)**
Resultado básico e diluído por ação	19.c	(0,60082)	(3,29070)	(0,11989)	(0,84128)

Enjoei S.A.

Demonstrações do resultado
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado			
		01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025 Reclassificado	01/01/2025 a 30/09/2025 Reclassificado
Receita líquida	20	59.564	169.944	52.334	142.448
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	21	(29.344)	(84.120)	(23.867)	(67.278)
Lucro bruto		**30.220**	**85.824**	**28.467**	**75.170**
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas publicitárias	21	(9.425)	(26.688)	(6.126)	(18.824)
Gerais e administrativas	21	(28.168)	(67.284)	(13.230)	(39.406)
Depreciação e amortização	21	(7.812)	(24.935)	(9.092)	(26.902)
Equivalência patrimonial	8.2	-	-	1.349	3.795
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	21	(2059)	(29.401)	(1.680)	(4.796)
Total		**(47.464)**	**(148.308)**	**(28.779)**	**(86.133)**
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		**(17.244)**	**(62.484)**	**(312)**	**(10.963)**
Receita financeira	22	5.148	18.788	6.854	18.520
Despesa financeira	22	(310)	(676)	(3.550)	(10.549)
Resultado financeiro líquido		**4.838**	**18.112**	**3.304**	**7.971**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**(12.406)**	**(44.372)**	**2.992**	**(2.992)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	18	(32)	(476)	(389)	(712)
Imposto de renda e contribuição social diferido	18	-	241	348	1.044
Resultado do período antes das operações descontinuadas		**(12.438)**	**(44.607)**	**2.951**	**(2.660)**
Operações descontinuadas					
Resultado do período proveniente de operações descontinuadas	23	120	(22.859)	(5.409)	(14.588)
Prejuízo do período		**(12.318)**	**(67.466)**	**(2.458)**	**(17.248)**
Resultado básico e diluído por ação das operações continuadas	19.c	(0,60667)	(2,17574)	0,14394	(0,12974)
Resultado básico e diluído por ação das operações não continuadas	19.c	0,00585	(1,11496)	(0,26383)	(0,71154)
Resultado básico e diluído por ação		**(0,60082)**	**(3,29070)**	**(0,11989)**	**(0,84128)**

Enjoei S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Prejuízo do período	(12.318)	(67.466)	(2.458)	(17.248)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	**(12.318)**	**(67.466)**	**(2.458)**	**(17.248)**

	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025 Reclassificado	01/01/2025 a 30/09/2025 Reclassificado
Prejuízo do período das operações continuadas	(12.438)	(44.607)	2.951	(2.660)
Prejuízo do período das operações não continuadas	120	(22.859)	(5.409)	(14.588)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	**(12.318)**	**(67.466)**	**(2.458)**	**(17.248)**

Enjoei S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social		Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Custo com transação de capital			
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**635.661**	**(40.359)**	**93.127**	**(367.976)**	**320.453**
Prejuízo do período		-	-	-	(17.248)	(17.248)
Plano de remuneração em ações	19. d)	-	-	589	-	589
Saldo em 30 de setembro de 2025		**635.661**	**(40.359)**	**93.716**	**(385.224)**	**303.794**
Saldo em 31 de dezembro de 2025		**635.661**	**(40.359)**	**93.830**	**(384.764)**	**304.368**
Redução de capital social	19. a)	(384.763)	-	-	384.763	-
Prejuízo do período		-	-	-	(67.466)	(67.466)
Restituição aos acionistas	19.a)	(41.344)	-	-	-	(41.344)
Plano de remuneração em ações	19. d)	-	-	432	-	432
Saldo em 30 de setembro de 2026		**209.554**	**(40.359)**	**94.262**	**(67.467)**	**195.990**

Enjoei S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025 Reclassificado
Das atividades operacionais:				
Prejuízo do período	**(67.466)**	**(17.248)**	**(67.466)**	**(17.248)**
Ajustes por:				
Depreciações e amortizações	22.874	24.029	24.935	26.902
Baixa liquida e ajustes do imobilizado e intangível	549	379	23.118	379
Baixa do Imposto diferido sobre ágio e mais valia	-	-	(4.391)	-
Baixa de investimento por perda de recuperabilidade, liquida de imposto diferido	18.056	-	-	-
Provisão para contingências	655	940	711	940
Plano de remuneração em ações	432	589	432	589
Provisão para perdas com chargeback	366	115	411	115
Tributos diferidos	(241)	(1.044)	(241)	(1.044)
Resultado equivalência patrimonial	25.548	15.335	-	(3.795)
Rendimento sobre aplicação, líquido	(1.859)	-	(1.859)	-
Despesa de juros	118	165	206	282
Prejuízo do período - Operações descontinuadas	-	-	22.859	14.588
Operações descontinuadas - Itens de resultado que não afetam caixa	-	-	(4.059)	(11.238)
	(968)	**23.260**	**(5.344)**	**10.470**
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Contas a receber	(36.764)	(7.925)	(36.631)	(8.149)
Estoque	-	-	31	(178)
Adiantamentos	8.574	(4.363)	8.672	(4.363)
Impostos a recuperar	1.558	1.444	1.741	962
Partes relacionadas	20.007	(20.529)	-	6
Despesas antecipadas	(541)	(864)	(559)	(953)
Outros	(223)	(192)	(213)	(230)
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores	6.615	10.518	6.419	10.598
Obrigações sociais e trabalhistas	7.427	(323)	7.481	(140)
Obrigações tributárias	(124)	409	(737)	908
Passivo de contratos	5.429	177	5.428	178
Partes relacionadas a pagar	969	613	-	-
Outras contas a pagar	(130)	2.327	(47)	2.390
Obrigações com clientes	2.090	23.930	2.076	23.944
Operações descontinuadas - atividades operacionais	-	-	(6.356)	(1.522)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	**13.919**	**28.482**	**(18.039)**	**33.921**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(789)	(376)	(788)	(390)
Aquisição de intangível	(10.432)	(11.140)	(10.204)	(11.140)
Liberação das aplicações financeiras restritas	19.607	-	19.607	-
Aquisição de participação de 25% na Cresci e Perdi Participações S.A.	-	(4.783)	-	(4.783)
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	(1.550)	(3.975)	-	-
Aumento de capital em controlada	-	(30.000)	-	-
Dividendos recebidos	-	2.074	-	2.074
Operações descontinuadas - atividades de investimento	-	-	(1.540)	(6.586)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	**6.836**	**(48.200)**	**7.075**	**(20.825)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Redução de capital	(41.310)	-	(41.310)	-
Pagamento de arrendamento	(1.143)	(1.317)	(2.279)	(1.933)
Operações descontinuadas - atividades de financiamento	-	-	(519)	(383)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	**(42.453)**	**(1.317)**	**(44.108)**	**(2.316)**
Redução/aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(21.698)**	**(21.035)**	**(55.072)**	**10.780**
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	176.321	195.443	210.352	198.800
No final do período	154.623	174.408	155.280	209.580
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(21.698)**	**(21.035)**	**(55.072)**	**10.780**

Enjoei S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025 Reclassificado
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	186.712	156.925	190.626	159.736
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – (Reversão)/Constituição	(366)	(115)	(411)	(115)
Total	**186.346**	**156.810**	**190.215**	**159.621**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(89.170)	(70.592)	(90.636)	(71.822)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(71.814)	(36.071)	(73.722)	(38.987)
Valor adicionado bruto	**25.362**	**50.147**	**25.857**	**48.812**
Depreciação e amortização	(22.874)	(24.029)	(24.935)	(26.902)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**2.488**	**26.118**	**922**	**21.910**
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	18.284	17.281	19.703	19.422
Resultado de equivalência patrimonial	(25.548)	(15.337)	-	3.795
Valor adicionado total a distribuir - Operações continuadas	**(4.776)**	**28.062**	**20.625**	**45.127**
Valor adicionado total a distribuir - Operações descontinuadas	-	-	(22.859)	(14.588)
Valor adicionado total a distribuir	**(4.776)**	**28.062**	**(2.234)**	**30.539**
Distribuição do valor adicionado	**(4.776)**	**28.062**	**(2.234)**	**30.539**
Pessoal e encargos	**45.108**	**23.354**	**46.085**	**24.192**
Remuneração direta	38.132	17.137	38.877	17.801
Benefícios	4.296	2.940	4.459	3.054
FGTS	2.680	3.277	2.749	3.337
Impostos, taxas e contribuições	**16.763**	**11.486**	**18.164**	**12.918**
Federais	13.676	8.864	14.422	9.816
Estaduais	-	-	647	460
Municipais	3.087	2.622	3.095	2.642
Remuneração de capitais de terceiros	**819**	**10.470**	**983**	**10.677**
Juros	440	10.324	586	10.526
Aluguéis	379	146	397	151
Remuneração de capitais próprios	**(67.466)**	**(17.248)**	**(67.466)**	**(17.248)**
Prejuízo do período	(67.466)	(17.248)	(67.466)	(17.248)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Enjoei S.A. (“Enjoei”, “Companhia” ou “Controladora”) foi constituído em 12 de setembro de 2012, sediado na Avenida Ipiranga, nº 200, República, São Paulo – SP, e está registrado na B3 S.A. – Brasil Bolsa Balcão (B3), sob o código ENJU3. A Companhia é controladora direta e indireta de empresas nos segmentos de (i) varejo, (ii) gestão de franquias e (iii) intermediação de vendas de produtos através da plataforma digital.

A Companhia tem por objeto social a intermediação de compras e vendas principalmente de produtos usados, na forma de “lojas virtuais” customizadas em seu *marketplace*, oferecendo a moderação dos produtos a serem ofertados pelos usuários/*sellers* por meio de uma curadoria de fotos e descrição de tais bens e posteriormente disponibilizando-os para venda em sua plataforma. Em contrapartida, o Enjoei recebe uma comissão sobre o valor da transação.

Gestão operacional, financeira e administrativa

Para o período findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia incorreu no prejuízo, individual e consolidado, de R$ 67.466 mil incluindo R$ 22.859 mil das operações descontinuadas (prejuízo individual e consolidado de R$ 17.248 mil incluindo R$ 14.588 das operações descontinuadas para o mesmo período de 2025). O fluxo de caixa operacional para a controladora foi positivo em R$ 13.920 e para o consolidado tivemos um consumo de R$ 18.039 (no mesmo período de 2025 houve geração de caixa operacional de R$ 28.482 e R$ 33.921 para a controladora e consolidado, respectivamente).

O aumento do prejuízo e as variações do fluxo de caixa operacional, estão principalmente relacionados aos impactos das operações descontinuadas da controlada Elo7, (vide Nota Explicativa nº 23) e com a finalização da transição do arranjo de pagamentos próprio da Companhia, que impacta a variação na rubrica de “Contas a receber”, indicando o novo patamar de capital de giro, e cuja variação tende a acompanhar a variação do GMV da Companhia.

A Administração monitora de forma contínua os indicadores operacionais, a evolução dos resultados e a posição financeira da Companhia, assegurando que cada decisão esteja alinhada à nossa estratégia de crescimento sustentável e inovação. Nosso plano estratégico está ancorado em três pilares fundamentais: fortalecer o ecossistema digital, expandir nossa presença física e aprimorar continuamente a experiência do usuário por meio de soluções tecnológicas e logísticas inteligentes. Seguimos acelerando a consolidação da nossa plataforma, impulsionada por inteligência de dados e inovação, enquanto expandimos para o varejo físico com um modelo escalável de franquias. A convergência entre os canais digitais e presenciais fortalece nosso posicionamento e amplia o alcance da Companhia, criando um fluxo contínuo de vendas e relacionamento com nossos clientes. Nosso compromisso é mantermos a Companhia por meio da plataforma enjoei, como a principal referência no mercado de produtos usados no Brasil, conectando vendedores e compradores em um ambiente que une conveniência, curadoria e acesso.

Acreditamos no poder da economia circular como um motor de transformação, proporcionando não apenas novas oportunidades de consumo consciente, mas também impulsionando a geração de renda e inclusão financeira para milhões de brasileiros.

Administração da Companhia avaliou a posição corrente dos ativos e passivos, bem como a disponibilidade de caixa, e concluiu que são suficientes para garantir as operações da Companhia nos próximos 12 meses e, consequentemente, a Administração não constatou indícios relacionados à incapacidade da Companhia de manter a continuidade de suas operações e, portanto, essas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base neste pressuposto.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (Iasb), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações contábeis trimestrais contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR). Além disso, a administração afirma que todas as informações relevantes das informações contábeis trimestrais intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração da Companhia.

Essas informações trimestrais não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e são apresentadas com as informações e alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição e nível de detalhe de determinadas políticas contábeis e notas explicativas previamente divulgadas nas demonstrações contábeis anuais, o que, no entendimento da Administração, proporciona entendimento sobre a posição patrimonial e desempenho da Companhia durante este período intermediário. Dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e as normas internacionais de contabilidade (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A emissão das informações contábeis trimestrais intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 12 de novembro de 2026.
As demonstrações contábeis individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referida como “Grupo”).

3. USO DE ESTIMATIVAS, JULGAMENTOS E PREMISSAS CONTÁBEIS

Na preparação destas informações contábeis trimestrais intermediárias individuais e consolidadas, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis trimestrais intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Reconhecimento de receita**: Para a Companhia, o reconhecimento da receita é realizado quando é contemplada a satisfação de performance sobre a receita de intermediação.
- **Prazo do arrendamento**: se a Companhia e suas controladas, tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação. Ao calcular o valor presente do arrendamento a Companhia utiliza a taxa de empréstimo incremental, mas os pagamentos são valores fixos de acordo com o contrato;
- **Vida útil dos ativos imobilizado e intangível**: a depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível tem vida útil de acordo com a utilização dos ativos em suas operações. A Companhia e suas controladas, revisam periodicamente a estimativa de vida útil e alterações, se identificadas, serão realizadas tempestivamente;
- **Perdas estimadas com *chargeback* parcela Enjoei**: as perdas estimadas com *chargeback* são relacionadas a parcela que cabe ao enjoei em cada transação e são calculadas pela média mensal do GMV (*Gross Merchandising Volume*) versus o *chargeback* incorrido (*cohort*); e
- **Provisões para contingências**: as provisões para contingências são revisadas periodicamente ou na combinação de negócios e classificadas conforme a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. Para os processos com probabilidade de perda provável são constituídas as provisões.

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

Em 30 de setembro de 2026 as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas futuras, envolvendo riscos significativos que podem causar um ajuste nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão relacionados a seguir, notas explicativas:

- **Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e imobilizado:** principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;

- **Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências**: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- **Perda esperada com *chargeback***: premissas em relação à estimativa de cancelamentos relacionadas a disputas, fraudes e desistências de compra por parte do usuário dentro do limite de tempo estabelecido.

c) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.
Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações contábeis trimestrais intermediárias individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

4. BASE DE MENSURAÇÃO

As informações contábeis trimestrais intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo, sendo esses itens materiais mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais.

5. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações contábeis trimestrais intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas informações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025 e arquivadas na CVM em 24 de março de 2026 e devem ser lidas em conjunto.

5.1 Novas normas e interpretações

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em, ou a partir de 1º de janeiro de 2026

A administração entende que não há pronunciamentos contábeis que tenham entrado em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026 que causem impactos significativos nas projeções individuais e consolidadas do Grupo, exceto pelas novas Normas a saber:

- implementação da IFRS 18/CPC 51 (resolução CVM 237/2025) – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras - Substitui o IAS 1 (NBC TG 26) /CPC 26 e introduz novos requisitos destinados à demonstração do resultado e divulgação sobre medidas de desempenho, será aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma impactará significativamente a apresentação e as divulgações na demonstração do resultado, demonstração dos fluxos de caixa e notas explicativas, as principais mudanças são: (i) Introdução de novas categorias (operacional, investimento e financiamento) e subtotais na demonstração do resultado; (ii) exigência de divulgação das medidas de desempenho definidas pela Administração e (iii) o reforço dos princípios de agregação e desagregação. A Companhia não pretende adotar a norma antecipadamente e está acompanhando e avaliando seus efeitos esperados.

  Reforma tributária no Brasil

  Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, com base na PEC 45/2019, que promove mudanças no sistema tributário brasileiro com o objetivo de simplificar a tributação sobre o consumo. A reforma substitui cinco tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) por um modelo dual composto pela CBS e pelo Imposto Seletivo, de competência federal, e pelo IBS, de competência estadual e municipal. Também prevê a criação de fundos para compensação de incentivos fiscais, desenvolvimento regional e redução de desigualdades, além de alterações na tributação patrimonial, como mudanças no ITCMD e ampliação da incidência do IPVA.
  Em janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025 originada do PLP n° 68/2024, que regulamenta o novo modelo com os seguintes benefícios: simplificação da cobrança de tributos, eliminação da cumulatividade e isenção para itens da cesta básica. A implementação será gradual, iniciando em 2026 com cobrança experimental da CBS e do IBS e conclusão prevista até 2033.
  A Companhia e suas controladas atuam de forma contínua na adequação dos documentos fiscais cabíveis sobre as prestações de serviços, incluindo as alíquotas demonstrativas de IBS/CBS, sendo 0,1% e 0,9%, respectivamente, com destaque em documentos fiscais, sem efeito de cobrança efetiva.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

			Controladora		Consolidado	
	indexador	remuneração	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa			-	-	2	32
Bancos			1.276	1.514	1.565	2.298
Aplicações financeiras automáticas	CDI	1% a 10%	4.031	9.016	4.397	10.331
Fundos de investimentos (i)	CDI	102,48%	144.566	165.791	144.566	197.691
Aplicações compromissadas	CDI	78%	4.750	-	4.750	-
Total			**154.623**	**176.321**	**155.280**	**210.352**

(i) Os fundos de investimentos compreendem:

(i) Enjoy FC FI RF Crédito Privado, com o prazo de vencimento indeterminado e com rendimentos médios mensais de 1,17% (em dezembro de 2025 os rendimentos médios mensais eram 1,26%), administrado sob custódia do banco Bradesco com obrigações limitadas a taxas de administração, custódia e auditoria, e;

(ii) as aplicações contratadas junto aos Bancos Bradesco e Paraná, no montante de R$ 19.607, que eram restritas em relação aos débitos fiscais, foram liberadas no início de outubro de 2026, uma vez que a Companhia aderiu ao programa de regularização junto a Prefeitura do Município de São Paulo e quitou os débitos.

7. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Operadora de meios de pagamentos	120.367	83.602	120.530	83.949
(-) Provisão para perda estimada	(375)	(9)	(421)	(9)
Total	**119.992**	**83.593**	**120.109**	**83.940**

O aumento do contas a receber no período está relacionado a operação do arranjo de pagamentos próprio da Companhia, implantado em setembro de 2025.

A movimentação da perda estimada é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(183)**	**(183)**
Constituições	(2.505)	(2.505)
Reversões	2.679	2.679
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**(9)**	**(9)**
Constituições	(2.677)	(2.723)
Reversões	2.311	2.311
Saldo em 30 de setembro de 2026	**(375)**	**(421)**

A composição do contas a receber a vencer, por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
A vencer:				
Até 30 dias	44.484	27.584	44.647	27.931
Entre 31 e 90 dias	46.874	30.088	46.874	30.088
Entre 91 e 180 dias	22.141	16.579	22.141	16.579
Entre 181 e 360 dias	6.868	9.351	6.868	9.351
Total	**120.367**	**83.602**	**120.530**	**83.949**

8. INVESTIMENTOS

8.1. Composição dos investimentos

	Controladora	
	30/09/2026	31/12/2025
J.Q.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	(15.237)	6.864
Ágio	-	9.528
Marca	-	4.552
Carteira de clientes	-	1.489
Plataforma - site	-	2.954
Total J.Q.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.	**(15.237)**	**25.387**
Enjoei Franchising	491	1.680
Total Enjoei Franchising Ltda.	**491**	**1.680**
Investimentos	491	27.067
Perdas com investimentos	(15.237)	-
Total investimentos	**(14.746)**	**27.067**

8.2. A movimentação do investimento é conforme segue:

	Saldo em 31 de dezembro de 2025	AFAC / Aporte de Capital	Amortização ativos identificados na combinação de negócios	Equivalência patrimonial	Baixa por perda de recuperabilidade (i)	Saldo em 30 de setembro de 2026
J.Q.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	25.387	-	(467)	(22.101)	(18.056)	(15.237)
Enjoei Franchising Ltda.	1.680	1.550	-	(2.739)	-	491
Total investimentos	**27.067**	**1.550**	**(467)**	**(24.840)**	**(18.056)**	**(14.746)**

(i) Refere-se as baixas do ágio e mais valia da controlada indireta Elo7 Sistema de Informática Ltda.

	Saldo em 31 de dezembro de 2024	AFAC / Aporte de Capital	Amortização ativos identificados na combinação de negócios	Equivalência patrimonial	Dividendos recebidos	Baixa alienação Cresci e Perdi	Saldo em 31 de dezembro de 2025
J.Q.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	12.758	30.000	(1.400)	(15.971)	-	-	25.387
ENJOEI Franchising Ltda.	2.307	4.825	-	(5.452)	-	-	1.680
Cresci e Perdi Participações S.A.	46.866	-	(978)	3.895	(2.074)	(47.709)	-
Total investimentos	**61.931**	**34.825**	**(2.378)**	**(17.528)**	**(2.074)**	**(47.709)**	**27.067**

8.3. As informações contábeis das controladas em 30 de setembro de 2026 são conforme segue:

	Controladas				
	J.Q.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda. (i)	Elo7 Serviços de Informática Ltda. (ii)	Lá Vem Bebê Serviços Ltda.	Enjoei Franchising Ltda. (iii)	Retail as a Service Comercio Varejista de artigos
Tipo de participação	Direta	Indireta	Indireta	Direta	Indireta
Participação %	100%	100%	100%	100%	100%
Ativo	1.051	1.757	181	5.213	372
Passivo	16.288	17.663	32	4.722	389
Patrimônio líquido	(15.237)	(15.906)	149	491	(17)
Capital social	53.284	159.598	620	12.006	1.333
Prejuízo do período	(22.101)	(22.859)	21	(2.739)	(250)

(i) Controladora direta da empresa Elo7 Serviços de Informática Ltda.
(ii) Controladora direta da empresa Lá Vem Bebê Serviços Ltda.
(iii) Controladora direta da empresa Retail as a Service Comercio Varejista de artigos.

9. IMOBILIZADO

As movimentações para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas a seguir:

	Controladora				
Custo	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Direito de uso	Total
Em 31 de dezembro de 2024	**3.842**	**7.372**	**2.225**	**9.293**	**22.732**
Adições	329	12	77	252	670
Baixas	(127)	-	-	-	(127)
Em 31 de dezembro de 2025	**4.044**	**7.384**	**2.302**	**9.545**	**23.275**
Adições	748	41	-	-	789
Baixas	(243)	-	-	(97)	(340)
Remensuração	-	-	-	107	107
Transferência (i)	-	-	-	1.733	1.733
Em 30 de setembro de 2026	**4.549**	**7.425**	**2.302**	**11.288**	**25.564**
Depreciação acumulada					
Em 31 de dezembro de 2024	**(2.703)**	**(1.912)**	**(471)**	**(5.569)**	**(10.655)**
Depreciação	(625)	(1.136)	(222)	(1.464)	(3.447)
Baixas	118	-	-	-	118
Em 31 de dezembro de 2025	**(3.210)**	**(3.048)**	**(693)**	**(7.033)**	**(13.984)**
Depreciação	(261)	(848)	(166)	(1.342)	(2.617)
Baixas	232	-	-	30	262
Em 30 de setembro de 2026	**(3.239)**	**(3.896)**	**(859)**	**(8.345)**	**(16.339)**
Valor contábil líquido					
Em 31 de dezembro de 2025	**834**	**4.336**	**1.609**	**2.512**	**9.291**
Em 30 de setembro de 2026	**1.310**	**3.529**	**1.443**	**2.943**	**9.225**

(i) Em virtude das operações descontinuadas, a parcela do contrato de locação do escritório matriz em São Paulo, foi transferida da controlada Elo7 para a controladora.

	Consolidado				
Custo	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Direito de uso	Total
Em 31 de dezembro de 2024	**5.969**	**11.185**	**2.490**	**15.758**	**35.402**
Adições	330	214	97	559	1.200
Baixas	(321)	-	-	-	(321)
Em 31 de dezembro de 2025	**5.978**	**11.399**	**2.587**	**16.317**	**36.281**
Adições	747	41	-	-	788
Baixas	(476)	-	-	(199)	(675)
Remensuração	-	-	-	286	286
Em 30 de setembro de 2026	**6.249**	**11.440**	**2.587**	**16.404**	**36.680**
Depreciação acumulada					
Em 31 de dezembro de 2024	**(3.967)**	**(2.292)**	**(503)**	**(6.616)**	**(13.378)**
Depreciação	(981)	(1.990)	(247)	(2.734)	(5.952)
Baixas	285	-	-	-	285
Em 31 de dezembro de 2025	**(4.663)**	**(4.282)**	**(750)**	**(9.350)**	**(19.045)**
Depreciação	(422)	(1.534)	(185)	(2.123)	(4.264)
Baixas	386	-	-	62	448
Em 30 de setembro de 2026	**(4.699)**	**(5.816)**	**(935)**	**(11.411)**	**(22.861)**
Valor contábil líquido					
Em 31 de dezembro de 2025	**1.315**	**7.117**	**1.837**	**6.967**	**17.236**
Em 30 de setembro de 2026	**1.550**	**5.624**	**1.652**	**4.993**	**13.819**

10. INTANGÍVEL

As movimentações no período findo em 30 de setembro de 2026 e período findo em 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
Custo	Softwares	Plataforma - site	Intangível em andamento (i)	Total
Em 31 de dezembro de 2024	**64**	**152.632**	**8.452**	**161.148**
Adições	-	569	13.773	14.342
Baixas	-	-	(458)	(458)
Transferência	-	15.962	(15.962)	-
Em 31 de dezembro de 2025	**64**	**169.163**	**5.805**	**175.032**
Adições	-	231	10.201	10.432
Baixas	-	-	(471)	(471)
Transferência	-	11.778	(11.778)	-
Em 30 de setembro de 2026	**64**	**181.172**	**3.757**	**184.993**
Amortização acumulada				
Em 31 de dezembro de 2024	**(44)**	**(83.864)**	**-**	**(83.908)**
Amortização	(13)	(26.826)	-	(26.839)
Em 31 de dezembro de 2025	**(57)**	**(110.690)**	**-**	**(110.747)**
Amortização	(7)	(20.251)	-	(20.258)
Em 30 de setembro de 2026	**(64)**	**(130.941)**	**-**	**(131.005)**
Valor contábil líquido				
Em 31 de dezembro de 2025	**7**	**58.473**	**5.805**	**64.285**
Em 30 de setembro de 2026	**-**	**50.231**	**3.757**	**53.988**

(i) As adições aos projetos em andamento compreendem os gastos com desenvolvimento e melhorias tecnológicas da plataforma. Inicialmente são reconhecidos e mantidos na rubrica “intangível em andamento”, e posteriormente quando finalizadas, são transferidas para “plataforma-site”.

								Consolidado
Custo	Softwares	Plataforma - site	Marcas	Carteira de clientes	Mais valia software	Ágio	Intangível em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2024	**64**	**164.008**	**6.898**	**3.289**	**8.393**	**9.528**	**11.976**	**204.156**
Adições	-	1.015	-	-	-	-	21.153	22.168
Baixas	-	-	-	-	-	-	(857)	(857)
Transferência	-	24.417	-	-	-	-	(24.417)	-
Em 31 de dezembro de 2025	**64**	**189.440**	**6.898**	**3.289**	**8.393**	**9.528**	**7.855**	**225.467**
Adições	-	231	-	-	-	-	11.513	11.744
Baixas	-	-	(6.898)	(3.289)	(8.393)	(9.528)	(526)	(28.634)
Transferência	-	13.598	-	-	-	-	(13.598)	-
Baixas operações descontinuadas	-	(22.094)	-	-	-	-	(1.489)	(23.583)
Em 30 de setembro de 2026	**64**	**181.175**	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.755**	**184.994**
Amortização acumulada								
Em 31 de dezembro de 2024	**(44)**	**(85.803)**	**-**	**(592)**	**(2.239)**	**-**	**-**	**(88.678)**
Amortização	(13)	(29.984)	-	(444)	(1.679)	-	-	(32.120)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	**(57)**	**(115.787)**	**-**	**(1.036)**	**(3.918)**	**-**	**-**	**(120.798)**
Amortização	(7)	(21.687)	-	(148)	(559)	-	-	(22.401)
Baixas	-	-	-	1.184	4.477	-	-	5.661
Baixas operações descontinuadas	-	6.532	-	-	-	-	-	6.532
Em 30 de setembro de 2026	**(64)**	**(130.942)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(131.006)**
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2025	**7**	**73.653**	**6.898**	**2.253**	**4.475**	**9.528**	**7.855**	**104.669**
Em 30 de setembro de 2026	**-**	**50.233**	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.755**	**53.988**

11. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTO

A Companhia possui contratos de arrendamentos de alguns imóveis (unidades administrativas e centro de distribuição). Os arrendamentos dos imóveis são classificados como conjuntos (tanto o terreno como suas edificações) e estão contratados a um prazo médio de 05 anos, com opção de renovação do arrendamento, na data-base dessas Informações contábeis a Companhia não detinha arrendamentos de curto prazo ou de baixo valor que atendam os critérios de isenção previstos no CPC 06 R2 IFRS 16, sendo assim, não há valores reconhecidos diretamente no resultado decorrente dessa dispensa. Os pagamentos de arrendamento são reajustados com base nos acordos contratuais. A Companhia possui apenas contratos com valores fixos, sem pagamentos variáveis que são condicionados a desempenho, volume de vendas ou outros indicadores.

O contrato de arrendamento da unidade sede administrativa, era rateado entre a controladora e a controlada Elo7 Serviços de Informática Ltda., em decorrência das operações descontinuadas da controlada, em maio de 2026, o contrato foi consolidado somente na controladora.

Para o período findo em 30 de setembro de 2026, não houve adição de novos contratos. As informações sobre arrendamentos, para os quais a Companhia é o arrendatário, são apresentadas a seguir:

11.1 Ativos de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como ativo imobilizado (vide Nota Explicativa nº 9).

11.2 Arrendamento

O arrendamento se refere ao montante esperado transferido pelo uso do ativo (direito de uso), registrado a valor presente. O fluxo financeiro do passivo de arrendamento foi descontado a taxas que variam de 5,11% a 8,34% a.a., sendo estas taxas as que melhor refletem o ambiente econômico da Companhia para a aquisição de um ativo em condições semelhantes. Os contratos de locação são reajustados pelo IGP-M, conforme cláusulas contratuais. A movimentação e o cronograma de pagamento dos arrendamentos é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Arrendamento de imóveis	4.448	3.488	7.126	9.546
(-) Encargos financeiros futuros	(366)	(221)	(528)	(674)
Saldos ajustados a valor presente	**4.082**	**3.267**	**6.598**	**8.872**
Curto prazo	**1.053**	**1.280**	**2.039**	**2.715**
Longo prazo	**3.029**	**1.987**	**4.559**	**6.157**

A movimentação do passivo de arrendamento é conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**4.630**	**11.063**
(+) Remensuração	252	559
(+) Juros incorridos	153	406
(-) Pagamentos de principal e juros	(1.768)	(3.156)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**3.267**	**8.872**
Transferência (ii)	1.733	-
(+) Remensuração (i)	107	286
(+) Juros incorridos	118	238
(-) Pagamentos de principal e juros	(1.143)	(2.798)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**4.082**	**6.598**

(i) No primeiro semestre de 2026 ocorreu um aumento de R$ 107 (controladora) e R$ 286 (consolidado) referente a remensuração do contrato de locação do escritório de São Paulo e das lojas físicas na Vila Madalena e Campo Belo, localizadas na cidade de São Paulo.

(ii) Refere-se à parcela do contrato de locação do escritório de São Paulo, transferida da controlada Elo7 para a controladora, em virtude das operações descontinuadas, (vide Nota Explicativa nº23).

O cronograma de vencimento do passivo total de arrendamento é conforme segue:

	Controladora	Consolidado
A vencer em 2026	1.053	2.039
A vencer em 2027	1.281	2.318
A vencer em 2028	1.380	1.873
A vencer em 2029	368	368
Total	**4.082**	**6.598**

11.3 Potencial direito de PIS e Cofins

Indicativo do direito potencial de PIS e Cofins a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	965	700	1.004	729
PIS/Cofins potencial (9,25%)	89	65	93	67

11.4 Efeitos inflacionários

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IPCA acumulado dos últimos doze meses, é de 4,58%, e representam os seguintes montantes:

Direito de uso	Controladora	Consolidado	Passivo de arrendamento	Controladora	Consolidado
Fluxo real			**Fluxo real**		
Direito de uso	2.943	4.993	Passivo de arrendamento	4.082	6.598
Depreciação	(1.342)	(2.123)	Despesa financeira	118	238
Fluxo inflacionado			**Fluxo inflacionado**		
Direito de uso	3.078	5.222	Passivo de arrendamento	4.269	6.900
Depreciação	(1.403)	(2.220)	Despesa financeira	123	249

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Frete e logística	18.446	15.145	18.477	18.964
Armazenagem e logística	831	901	831	901
Publicidade e propaganda terceiros	5.434	2.781	5.494	5.300
Serviços de hospedagem do site e tecnologia	3.287	3.497	3.316	4.186
Consultorias	1.730	1.116	1.842	1.229
Outros	822	492	1.057	672
Total	**30.550**	**23.932**	**31.017**	**31.252**

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS E OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

a) Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Salários a pagar	2.265	1.729	2.294	2.024
IRRF a pagar	3.458	1.568	3.460	1.788
Provisão de férias	4.302	3.619	4.383	4.328
Provisão de 13º salário	2.811	-	2.860	-
Provisão de bônus (i)	3.745	2.458	3.745	2.647
INSS a recolher	1.307	992	1.331	1.205
FGTS a recolher	247	338	256	408
Outras obrigações sociais e trabalhistas	-	4	-	6
Total	**18.135**	**10.708**	**18.329**	**12.406**

(i) refere-se a provisão de remuneração variável, que a Companhia e suas controladas registram durante o período, com a finalidade de incentivo aos membros da diretoria e funcionários elegíveis.

b) Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
ISS a recolher	404	312	406	370
PIS a recolher	125	150	127	158
COFINS a recolher	595	714	603	754
CIDE a recolher	171	63	171	73
IRPJ a Recolher	-	124	300	843
CSLL a Recolher	-	48	118	317
Impostos retidos a recolher (PCC alíquota 4,65%)	29	36	30	40
INSS retido a recolher	18	19	19	20
Outras obrigações tributárias	9	9	69	78
Total	**1.351**	**1.475**	**1.843**	**2.653**

14. PASSIVO DE CONTRATOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Adiantamento de recursos de terceiros	3.866	3.829	3.895	3.897
Receita de intermediação (i)	17.118	11.727	17.118	11.727
Total	**20.984**	**15.556**	**21.013**	**15.624**

(i) Refere-se as receitas de contratos, dos montantes relativos as parcelas da Companhia, cuja obrigação de performance ainda não foi cumprida.

15. OBRIGAÇÕES COM CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Recursos de terceiros (i)	2.305	15.207	4.249	15.207
Usuários vendedores (sellers) (i)	67.732	52.740	67.734	52.757
Total	**70.037**	**67.947**	**71.983**	**67.964**

(i) Na controladora, a rubrica “Recursos de terceiros” está alocada as transações realizadas através do meio de pagamentos pagar. Me Instituição de Pagamentos S.A. e na rubrica “Usuários vendedores (sellers)” estão alocadas as transações realizadas através do arranjo de pagamentos próprio da Companhia, em ambos os meios de pagamentos, os montantes são mantidos em custódia pela Companhia, enquanto as obrigações de performance não são concluídas e após os atingimentos das obrigações de performance esses montantes são transferidos aos vendedores. No consolidado, a rubrica “Recursos de terceiros” além das transações do meio de pagamentos pagar.me, estão inclusos os adiantamentos sobre os fretes da controlada Elo7 Serviços de Informática Ltda.

16. PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que são efetuadas em condições comerciais e financeiras estabelecidas de comum acordo entre as partes, seguindo a política de transações com partes relacionadas.

As principais transações com partes relacionadas referem-se a compartilhamento de estruturas de *back-office* e corporativa entre a controladora e suas controladas, otimizando a estrutura corporativa. Em decorrência da consolidação destas controladas, as transações com partes relacionadas são integralmente eliminadas nas Informações contábeis trimestrais intermediárias individuais e consolidadas.

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Despesas compartilhadas:				
Enjoei Franchising	1.856	1.456	70	11
Elo 7 (i)	15.088	35.495	1.022	112
Total - circulante	**16.944**	**36.951**	**1.092**	**123**

(i) Em 27 de abril de 2026, foi liquidada uma parcela significativa do saldo da controlada Elo7 com a controladora, sendo que os recursos para a quitação foram provenientes do aumento de capital no montante de R$ 32.200, efetuado pela J.Q.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações, controladora da Elo7 Serviços de Informática Ltda. A liquidação do saldo remanescente está prevista para até 31 de dezembro de 2026.

Remuneração de pessoas chave da administração

A remuneração de pessoas chave da Administração compreende:

	Controladora/Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Remuneração da administração	16.994	6.129
Total	**16.994**	**6.129**

De acordo com os programas de opção de compra de ações e as quantidades de ações outorgadas no período findo em 30 de setembro de 2026 o montante registrado foi de R$ 260 (R$ 75 em 30 de setembro de 2025).

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Processos com risco de perda provável

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em assuntos legais e administrativos oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos de natureza tributários, trabalhistas e cíveis e classificam os riscos de perda nesses temas como: (i) prováveis, (ii) possíveis ou (iii) remotos.

As provisões registradas em relação a tais discussões são determinadas pela Administração da Companhia com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas. A movimentação das provisões ocorrida no período findo em 30 de setembro de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão apresentados a seguir:

	Controladora			Consolidado			
	Cível	Tributária	Total	Cível	Trabalhista	Tributária	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**412**	**3.364**	**3.776**	**519**	**-**	**3.364**	**3.883**
Provisão	1.245	267	1.512	1.715	-	267	1.982
Reversão	(372)	-	(372)	(568)	-	-	(568)
Pagamentos	(112)	-	(112)	(173)	-	-	(173)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**1.173**	**3.631**	**4.804**	**1.493**	**-**	**3.631**	**5.124**
Provisão	1.286	300	1.586	1.464	57	300	1.821
Reversão	(693)	-	(693)	(875)	-	-	(875)
Pagamentos	(238)	-	(238)	(329)	-	-	(329)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**1.528**	**3.931**	**5.459**	**1.753**	**57**	**3.931**	**5.741**

Processos com risco de perda possível

Existem processos avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas que estão classificados como risco de perda possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis não requererem sua contabilização e assim estão representados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Cível	749	459	808	521
Tributário	9.822	25.144	10.260	25.144
Trabalhista	305	-	305	-
Total	**10.876**	**25.603**	**11.373**	**25.665**

Cível

As discussões sobre os processos cíveis incluem, auto de infração do órgão regulador e processos administrativos e indenizatórios referentes a danos materiais e/ou morais diante das operações usuais da Companhia.

Tributária

Os processos tributários mais relevantes atualmente são Autos de Infração em discussão com a Receita Federal descritos a seguir:

a) em 27 de setembro de 2023, a Receita Federal lavrou autos de infração para glosar créditos de PIS e Cofins do período de 2020 apurados sobre despesas com publicidade e propaganda e aproveitados extemporaneamente em relação aos anos de 2015 a 2020 (publicidade e propaganda, operação logística e tecnologia e softwares). Em razão da glosa de créditos, houve compensação de saldo acumulado de PIS e Cofins. Em 1º de novembro de 2023, a Companhia protocolou sua impugnação e defesa. O prognóstico de perda determinado pelos assessores jurídicos da Companhia é possível, no montante aproximado de R$ 9.822. Até 30 de setembro de 2026, a Companhia não recebeu atualizações para o auto de infração.

b) em 26 de fevereiro de 2026, a controlada Elo7 Serviços de Informática Ltda, interpôs Recurso Voluntário nos autos de dois processos administrativos fiscais federais, instaurados para a cobrança de débitos tributários decorrentes da não homologação de compensações relativas a créditos de pagamentos supostamente indevidos ou a maior de Cofins não cumulativa, referentes às competências de abril e junho de 2019. Aguarda-se o julgamento.

Trabalhista

A Companhia e sua controlada indireta Retail as a Service Comercio Varejista de artigos, respondem por reclamações trabalhistas, que tem como objeto a relação empregatícia entre o Grupo e as empresas que lhe prestam serviços e os seus respectivos ex-funcionários.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025 Reclassificado
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(67.707)	(18.292)	(44.372)	(2.992)
Alíquota nominal de imposto %	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social calculado pela alíquota nominal	23.020	6.219	15.086	1.017
Ajustes para apuração da alíquota efetiva				
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal (i)	(5.816)	820	(6.745)	(542)
Remuneração em ações	(147)	(200)	(147)	(200)
Equivalência patrimonial	(8.686)	(5.214)	-	1.290
Despesas não dedutíveis	(98)	(111)	(116)	(163)
Provisão para bônus	(437)	349	(437)	349
Baixa de investimento por perda de recuperabilidade	(6.139)	-	(6.139)	-
Outras adições e exclusões	(1.456)	(819)	(1.705)	(1.396)
Empresa tributada via lucro presumido	-	-	(32)	(23)
Total	**241**	**1.044**	**(235)**	**332**
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(476)	(712)
Imposto de renda e contribuição social diferido	241	1.044	241	1.044
Total	**241**	**1.044**	**(235)**	**332**
Alíquota efetiva	0%	6%	-1%	11%

(i) Para os prejuízos fiscais incorridos, a Companhia possui imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos que serão reconhecidos no momento que for provável a geração do lucro tributável. O montante acumulado é de R$ 88.450 na controladora e R$ 141.884 no consolidado em 30 de setembro de 2026.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2026, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R$ 209.554 e considerando os custos de transação na emissão de ações no valor de R$ 40.359, o montante totaliza R$ 169.195, representado por 205.017.990 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) realizada em 24 de abril de 2026, foram aprovadas: (i) a redução do capital social da Companhia, para absorção dos prejuízos acumulados apurados nas informações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, no montante de R$ 384.763; e (ii) a redução do capital social no montante de R$ 41.344, mediante restituição aos acionistas. Em 06 de julho de 2026 foi restituído o montante de R$ 41.310 e o saldo remanescente de R$ 34, será restituído após a solicitação dos acionistas.

Em 08 de setembro de 2026 através da Assembleia Geral e Extraordinária (AGOE), foi aprovado o grupamento da totalidade das ações emitidas da Companhia, na proporção de um lote de dez ações grupado em uma única ação. Após o prazo de 30 dias “Período de Ajuste”, que se encerrou em 08 de outubro de 2026, o capital social da Companhia até então composto por 205.017.990 ações, passou a ser dividido em 20.501.799 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e, portanto, a partir de 09 de outubro de 2026 as ações passaram a ser negociadas na forma de grupada.

b) Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório para os acionistas, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, quando houver ajustado pela constituição da reserva legal, conforme a lei das sociedades por ação.

c) Resultado por ação

Apresentamos a seguir o cálculo do resultado por ação:

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025 Reclassificado	01/01/2025 a 30/09/2025 Reclassificado
Numerador básico				
Prejuízo do período	(12.318)	(67.466)	(2.458)	(17.248)
Denominador				
Média ponderada de quota – básica(i)	20.502	20.502	20.502	20.502
Prejuízo básico por ação em (R$)	**(0,60082)**	**(3,29070)**	**(0,11989)**	**(0,84128)**

(i) Em consonância com o CPC 41/IAS 33, o cálculo do resultado por ação deverá compreender a quantidade de ações agrupadas, conforme divulgado na nota explicativa 19.a, para os períodos correntes e comparativos.

As opções de ações não foram incluídas no cálculo do resultado por ação diluído, porque são antidiluidores para o prejuízo do período. Não há outros instrumentos diluidores a serem considerados.

d) Plano de outorga de opção de compra de ações

Os acionistas da Companhia aprovaram os Planos de Outorga de Opção de compra de Ações, que tem por objetivo a outorga de opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia aos administradores e/ou empregados da Companhia ou de outra(s) sociedade(s) sob o seu controle, que venham a ser escolhidos como pessoas elegíveis a critério do Conselho de Administração para participar do Plano de Opções. Os Planos preveem que as opções darão direito à aquisição de 01 ação a cada opção exercida, mediante o pagamento do preço de exercício fixado nos termos de cada Programa de Outorga de Opção de compra de Ações.

Referência	Aprovação do plano	Abrangência em quantidade de ações(d)
Primeiro plano de outorga de opção de compra de ações	AGE (*) realizada em 31 de agosto de 2020	Até 1.417.255 opções
Segundo plano de outorga de opção de compra de ações	AGE (*) realizada em 31 de agosto de 2026	Até 8% do capital social da Companhia

(*) Assembleia Geral Extraordinária

i) Programas de opção de compra de ações vigentes

Quinto programa de opção de compra de ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de agosto de 2022, foi deliberado o Quinto Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia na forma do plano de outorga de opções aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de agosto de 2020, autorizando a Administração da Companhia a celebrar os respectivos contratos de outorga de até 279.000 opções de ações distribuídas aos beneficiários, as quais darão direito à aquisição de 01 ação a cada opção exercida, mediante o pagamento do preço de exercício fixado nos termos do respectivo Programa. Parte destes beneficiários foram migrados do terceiro e quarto plano, ora cancelados, sendo que para os beneficiários migrados a Companhia reconhece o Valor Justo Incremental Outorgado (VJIO) como parte da quinta outorga do Programa de Opção de Compra de Ações.

As principais premissas utilizadas para o cálculo, a partir do modelo Black & Scholes, estão descritas a seguir:

Lote	Data da outorga	Prêmio estimado	Preço de exercício (em reais)	Volatilidade esperada (a)	Taxa de juros livres de riscos (b)	Quantidade de opções outorgadas(d)	Valorização das opções (em milhares de reais) (c)
Primeiro	24/08/2022	5,40	12,20	79,15%	13,25%	55.800	527
Segundo	24/08/2022	7,20	12,20	79,15%	12,07%	55.800	737
Terceiro	24/08/2022	8,50	12,20	79,15%	11,55%	83.700	1.295
Quarto	24/08/2022	9,40	12,20	79,15%	11,50%	83.700	1.433
Total						**279.000**	**3.992**

Oitavo programa de opção de compra de ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 07 de agosto de 2026, foi deliberado o Oitavo Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia na forma do plano de outorga de opções aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de agosto de 2020, autorizando a Administração da Companhia a celebrar os respectivos contratos de outorga de até 100.000 opções de ações distribuídas aos beneficiários, as quais darão direito à aquisição de 01 ação a cada opção exercida, mediante o pagamento do preço de exercício fixado nos termos do respectivo Programa.
As principais premissas utilizadas para o cálculo, a partir do modelo Black & Scholes, estão descritas a seguir:

Lote	Data da outorga	Prêmio estimado	Preço de exercício (em reais)	Volatilidade esperada (a)	Taxa de juros livres de riscos (b)	Quantidade de opções outorgadas(d)	Valorização das opções (em milhares de reais) (c)
Primeiro	07/08/2026	0,80	8,00	44,19%	13,76%	20.000	17
Segundo	07/08/2026	2,00	8,00	44,19%	13,79%	20.000	39
Terceiro	07/08/2026	2,80	8,00	44,19%	14,01%	30.000	84
Quarto	07/08/2026	3,50	8,00	44,19%	14,14%	30.000	105
Total						**100.000**	**245**

Nono programa de opção de compra de ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 07 de agosto de 2026, foi deliberado o Nono Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia na forma do segundo plano de outorga de opções aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de agosto de 2026, autorizando a Administração da Companhia a celebrar os respectivos contratos de outorga conferindo direitos de aquisição ou subscrição sobre um número de Ações que não exceda 8% (oito por cento) do capital social total da Companhia em bases totalmente diluídas, computando-se neste cálculo o total de Ações de emissão da Companhia na data de aprovação deste Plano.
As principais premissas utilizadas para o cálculo, a partir do modelo Black & Scholes, estão descritas a seguir:

Lote	Data da outorga	Prêmio estimado	Preço de exercício (em reais)	Volatilidade esperada (a)	Taxa de juros livres de riscos (b)	Quantidade de opções outorgadas(d)	Valorização das opções (em milhares de reais) (c)
Primeiro	09/09/2026	de 1,90 a 6,00	de 2,00 a 7,60	47,07%	13,59%	281.899	1.369
Segundo	09/09/2026	de 2,90 a 6,20	de 2,00 a 7,60	47,07%	13,79%	281.900	1.490
Terceiro	09/09/2026	de 3,60 a 6,40	de 2,00 a 7,60	47,07%	13,99%	281.900	1.590
Quarto	09/09/2026	de 4,20 a 6,60	de 2,00 a 7,60	47,07%	14,06%	281.900	1.674
Total						**1.127.599**	**6.123**

(a) A volatilidade foi calculada a partir do histórico de negociação das ações da Companhia na bolsa de valores B3;

(b) Refere-se à taxa Selic esperada pelo mercado para a data de vencimento de cada lote;

(c) Valor justo do total do plano de opção de compra de ações, obtido a partir da multiplicação do valor justo unitário da opção de compra de ações pela quantidade de ações total do plano.

(d) as quantidades de opções outorgadas estão ajustadas de forma a refletir o grupamento de ações aprovado em Assembleia Geral e Extraordinária (AGOE) de 08 de setembro de 2026.

ii) Programas de opção de compra de ações encerrados, extintos ou cancelados

Programa	Data da aprovação	Órgão responsável pela aprovação	Evento de finalização do programa	Data do evento de finalização do programa
Primeiro	31/08/2020	Conselho de Administração da Companhia	Encerrado (i)	02/07/2024
Segundo	15/03/2021	Conselho de Administração da Companhia	cancelamento	29/10/2021
Terceiro	29/10/2021	Conselho de Administração da Companhia	cancelamento	24/08/2022
Quarto	18/02/2022	Conselho de Administração da Companhia	cancelamento	24/08/2022
Sexto	02/05/2024	Conselho de Administração da Companhia	Extinção (ii)	15/05/2026
Sétimo	02/05/2024	Conselho de Administração da Companhia	Extinção (ii)	28/06/2024

(i) o encerramento do primeiro programa deu-se em função do exercício de todas as opções outorgadas;

(ii) a extinção dos programas deu-se em função da saída dos beneficiários da Companhia.

Exercício das opções já outorgadas

O exercício de carência das opções outorgadas é conforme a seguir:

Quinto plano

Lote	Quantidade	Exercício de carência
1º lote	20%	12 meses contados da data de aprovação do Programa pelo Conselho de Administração
2º lote	20%	24 meses contados da data de aprovação do Programa pelo Conselho de Administração
3º lote	30%	36 meses contados da data de aprovação do Programa pelo Conselho de Administração
4º lote	30%	48 meses contados da data de aprovação do Programa pelo Conselho de Administração

Oitavo plano

Lote	Quantidade	Exercício de carência
1º lote	20%	tornar-se-á exercível em 05 de janeiro de 2027
2º lote	20%	tornar-se-á exercível em 05 de janeiro de 2028
3º lote	30%	tornar-se-á exercível em 05 de janeiro de 2029
4º lote	30%	tornar-se-á exercível em 05 de janeiro de 2030

Nono plano

Lote	Quantidade	Exercício de carência
1º lote	25%	a critério do Conselho de Administração as opções outorgadas poderão ser divididas em até 4 lotes, cada qual sujeito a um período de carência que poderá variar de um a quatro anos contados da data da outorga
2º lote	25%	a critério do Conselho de Administração as opções outorgadas poderão ser divididas em até 4 lotes, cada qual sujeito a um período de carência que poderá variar de um a quatro anos contados da data da outorga.
3º lote	25%	a critério do Conselho de Administração as opções outorgadas poderão ser divididas em até 4 lotes, cada qual sujeito a um período de carência que poderá variar de um a quatro anos contados da data da outorga
4º lote	25%	a critério do Conselho de Administração as opções outorgadas poderão ser divididas em até 4 lotes, cada qual sujeito a um período de carência que poderá variar de um a quatro anos contados da data da outorga

Em 30 de setembro de 2026, o total das despesas reconhecidas para os programas vigentes do plano de remuneração em ações é de R$ 432 (589 em 30 de setembro de 2025). O saldo apresentado está registrado no patrimônio líquido e está classificado na rubrica plano de remuneração em ações.

20. RECEITA LÍQUIDA

A principal fonte de geração de receitas da Companhia é a intermediação da venda de produtos e, em menor escala, tarifas relacionadas as movimentações do *enjugrana* dos usuários e as vendas de mercadorias nas lojas físicas.

A seguir apresentamos a abertura das receitas brutas do período:

	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receita de intermediação	61.243	175.703	54.408	151.579
Receita de tarifas	4.151	11.009	2.888	5.346
Impostos sobre as receitas	(6.914)	(19.893)	(6.097)	(16.729)
Total	**58.480**	**166.819**	**51.199**	**140.196**

	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025 Reclassificado	01/01/2025 a 30/09/2025 Reclassificado
Receita de intermediação	61.240	175.699	54.411	151.583
Receita de royalties	128	315	168	304
Receita de venda de mercadorias	1.231	3.603	1.243	2.503
Receita de tarifas	4.151	11.009	2.888	5.346
Impostos sobre as receitas	(7.186)	(20.682)	(6.376)	(17.288)
Total	**59.564**	**169.944**	**52.334**	**142.448**

21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Frete e logística	(22.203)	(61.396)	(17.594)	(49.987)
Salários e encargos	(22.017)	(50.551)	(7.934)	(24.721)
Plano de remuneração em ações (i)	(256)	(432)	(170)	(589)
Taxas de transação	(4.422)	(12.542)	(3.539)	(9.921)
Serviços de tecnologia	(5.393)	(17.140)	(4.282)	(12.498)
Marketing e comunicação	(9.253)	(25.923)	(5.884)	(17.319)
Consultorias e outsourcing	(1.313)	(3.106)	(1.694)	(4.000)
Provisão para contingências	(307)	(655)	(325)	(941)
Despesas com escritório	(902)	(2.606)	(449)	(1.391)
Depreciação e amortização	(7.360)	(22.874)	(8.106)	(24.029)
Baixa de investimento por perda de recuperabilidade	-	(18.056)	-	-
Outras (despesas) receitas	(1.629)	(10.597)	(1.386)	(3.870)
Total	**(75.055)**	**(225.878)**	**(51.363)**	**(149.266)**
Custo do serviço prestado e das mercadorias vendidas	(28.536)	(81.469)	(22.830)	(65.042)
Despesas publicitárias	(9.253)	(25.926)	(5.884)	(17.317)
Gerais e administrativas	(27.971)	(66.309)	(12.855)	(38.074)
Depreciação e amortização	(7.360)	(22.874)	(8.106)	(24.029)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (ii)	(1.935)	(29.300)	(1.688)	(4.804)
Total	**(75.055)**	**(225.878)**	**(51.363)**	**(149.266)**

	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025 Reclassificado	01/01/2025 a 30/09/2025 Reclassificado
Frete e logística	(22.295)	(61.690)	(17.705)	(50.262)
Salários e encargos	(22.373)	(51.727)	(8.388)	(25.727)
Plano de remuneração em ações (i)	(256)	(432)	(170)	(589)
Taxas de transação	(4.442)	(12.625)	(3.558)	(9.960)
Serviços de tecnologia	(5.471)	(17.514)	(4.412)	(12.783)
Marketing e comunicação	(9.425)	(26.689)	(6.126)	(18.825)
Consultorias e outsourcing	(1.326)	(3.345)	(1.744)	(4.618)
Provisão para contingências	(364)	(712)	(325)	(941)
Despesas com escritório	(1.022)	(3.006)	(656)	(1.841)
Depreciação e amortização	(7.812)	(24.935)	(9.092)	(26.902)
Custo da Mercadoria Vendida	(322)	(1.038)	(443)	(887)
Baixa de investimento por perda de recuperabilidade	-	(18.056)	-	-
Outras (despesas) receitas	(1.700)	(10.659)	(1.376)	(3.871)
Total	**(76.808)**	**(232.428)**	**(53.995)**	**(157.206)**
Custo do serviço prestado e das mercadorias vendidas	(29.344)	(84.120)	(23.867)	(67.278)
Despesas publicitárias	(9.425)	(26.688)	(6.126)	(18.824)
Gerais e administrativas	(28.168)	(67.284)	(13.230)	(39.406)
Depreciação e amortização	(7.812)	(24.935)	(9.092)	(26.902)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (ii)	(2.059)	(29.401)	(1.680)	(4.796)
Total	**(76.808)**	**(232.428)**	**(53.995)**	**(157.206)**

(i) As informações do plano de outorga de opção de compra de ações, metodologia de cálculo e principais premissas utilizadas para o registro das despesas relacionadas ao plano de remuneração em ações, estão apresentados na Nota Explicativa nº 19.d.

(ii) Do saldo apresentado, R$18.056 refere-se as baixas dos ativos em decorrência das operações descontinuadas conforme nota explicativa 8 e 23 e estão apresentadas na rubrica "Baixa de investimento por perda de recuperabilidade".

22. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receita financeira				
Rendimento de aplicações financeiras	5.044	17.119	5.664	16.061
Descontos obtidos	-	-	-	57
Outras receitas	103	315	80	359
Total das receitas financeiras	**5.147**	**17.434**	**5.744**	**16.477**
Despesa financeira				
Juros sobre antecipações	-	-	(3.360)	(9.960)
Despesas bancárias	(177)	(372)	(69)	(130)
Juros sobre arrendamento	(50)	(118)	(36)	(122)
Outras despesas	(30)	(44)	(14)	(150)
Total da despesa financeira	**(257)**	**(534)**	**(3.479)**	**(10.362)**
Resultado financeiro líquido	**4.890**	**16.900**	**2.265**	**6.115**

	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025 Reclassificado	01/01/2025 a 30/09/2025 Reclassificado
Receita financeira				
Rendimento de aplicações financeiras	5.045	18.470	6.766	18.083
Descontos obtidos	-	2	11	78
Outras receitas	103	316	77	359
Total das receitas financeiras	**5.148**	**18.788**	**6.854**	**18.520**
Despesa financeira				
Juros sobre antecipações	(22)	(40)	(3.383)	(10.010)
Despesas bancárias	(180)	(379)	(71)	(135)
Juros sobre arrendamento	(77)	(206)	(71)	(240)
Outras despesas	(31)	(51)	(25)	(164)
Total da despesa financeira	**(310)**	**(676)**	**(3.550)**	**(10.549)**
Resultado financeiro líquido	**4.838**	**18.112**	**3.304**	**7.971**

A variação de queda dos juros sobre antecipações no período findo em 30 de setembro de 2026 está relacionada ao arranjo de pagamentos próprio da Companhia implantado em setembro de 2025.

23. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 11 de maio de 2026, o Conselho da Administração da Companhia, aprovou, conforme fato relevante, a descontinuidade das operações da plataforma de marketplace de produtos artesanais da controlada Elo7 Serviços de Informática Ltda. A decisão foi fundamentada através de uma revisão estratégica e de alocação de capital. Desde a sua integração, a controlada Elo7 enfrentou um cenário competitivo pela forte expansão de grandes empresas multinacionais de e-commerce e apesar dos diversos esforços da Companhia em alavancar a eficiência operacional e otimizar o negócio, a Administração entende que a descontinuidade é um passo decisivo para o desenvolvimento da Companhia, possibilitando a simplificação operacional e o direcionamento de recursos para a plataforma do Enjoei.

Os resultados acumulados de três e nove meses referente setembro de 2026 e 2025 das operações descontinuadas, é apresentado em um montante segregado das demonstrações do resultado na rubrica "Resultado do período proveniente de operações descontinuadas", e está em conformidade com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 31.

A seguir são apresentadas as demonstrações dos resultados e os fluxos de caixa das operações descontinuadas:

Demonstrações dos resultados

	Operações descontinuadas Elo7			
	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receita líquida	-	18.237	17.743	56.963
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	66	(7.077)	(6.701)	(20.707)
Lucro bruto	**66**	**11.160**	**11.042**	**36.256**
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas publicitárias	-	(6.361)	(6.043)	(17.164)
Gerais e administrativas	39	(6.968)	(8.302)	(28.003)
Depreciação e amortização	(27)	(1.730)	(1.073)	(2.787)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (i)	46	(17.722)	(406)	(837)
Total	**58**	**(32.781)**	**(15.824)**	**(48.791)**
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**124**	**(21.621)**	**(4.782)**	**(12.535)**
Resultado financeiro líquido	-	(1.234)	(630)	(2.050)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**124**	**(22.855)**	**(5.412)**	**(14.585)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4)	(4)	3	(3)
Resultado do período	**120**	**(22.859)**	**(5.409)**	**(14.588)**

(i) O aumento refere-se as baixas dos ativos intangíveis que ocorreram no período, no montante de R$ 17.051, conforme divulgado na nota explicativa 10 na rubrica "Baixas operações descontinuadas".

Demonstrações do fluxo de caixa

	30/09/2026	30/09/2025
Prejuízo do período	(22.859)	(14.588)
Itens de resultado que não afetam caixa	18.800	3.350
Mutações patrimoniais	(6.356)	(1.522)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(10.415)	(12.760)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.540)	(6.586)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(519)	(383)
Fluxo de caixa do período	**(12.474)**	**(19.729)**

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.
O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.
A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia e suas controladas não possui operações de derivativos ou faz uso deste instrumento de natureza operacional ou financeira. Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, fornecedores, antecipações de recebíveis e outras contas a pagar.

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos

Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:
Hierarquia do valor justo

A Companhia e suas controladas usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

				Controladora
				30/09/2026
Instrumentos Financeiros	Nível	Valor justo	Custo Amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	2	154.623	-	154.623
Contas a receber		-	119.992	119.992
Partes relacionadas		-	16.944	16.944
Total		**154.623**	**136.936**	**291.559**
Passivos				
Fornecedores		-	30.550	30.550
Arrendamento		-	4.082	4.082
Obrigações com clientes		-	70.037	70.037
Partes relacionadas a pagar		-	1.092	1.092
Total		**-**	**105.761**	**105.761**

				Controladora
				31/12/2025
	Nível	Valor justo	Custo Amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	2	176.321	-	176.321
Aplicações financeiras restritas	2	17.748	-	17.748
Contas a receber		-	83.593	83.593
Partes relacionadas		-	36.951	36.951
Total		**194.069**	**120.544**	**314.613**
Passivos				
Fornecedores		-	23.932	23.932
Outras contas a pagar		-	130	130
Arrendamento		-	3.267	3.267
Obrigações com clientes		-	67.947	67.947
Partes relacionadas a pagar		-	123	123
Total		**-**	**95.399**	**95.399**

			Consolidado	
			30/09/2026	
Instrumentos Financeiros	Nível	Valor justo	Custo Amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	2	155.280	-	155.280
Contas a receber		-	120.109	120.109
Total		**155.280**	**120.109**	**275.389**
Passivos				
Fornecedores		-	31.017	31.017
Arrendamento		-	6.598	6.598
Outras contas a pagar		-	157	157
Obrigações com clientes			71.983	71.983
Total		**-**	**109.755**	**109.755**

			Consolidado	
			31/12/2025	
	Nível	Valor justo	Custo Amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	2	210.352	-	210.352
Aplicações financeiras vinculadas	2	17.748	-	17.748
Contas a receber		-	83.940	83.940
Total		**228.100**	**83.940**	**312.040**
Passivos				
Fornecedores		-	31.252	31.252
Outras contas a pagar		-	2.204	2.204
Arrendamento		-	8.872	8.872
Obrigações com clientes		-	67.964	67.964
Total		**-**	**110.292**	**110.292**

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

b) Fatores de riscos

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros, onde há uma gestão de riscos de mercado e de crédito por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controles internos consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.
Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

i) Risco de crédito

Operações fraudulentas

O risco por operações fraudulentas via cartão de crédito é assumido pela Companhia, visto que os pagamentos efetuados com cartão de crédito não possuem verificação de titularidade, por se tratar de transação online. Uma falha no controle adequado de operações fraudulentas de cartão de crédito poderá gerar reembolsos a serem efetuados pela Companhia e suas controladas. No caso de constatação de risco iminente de não realização deste ativo, a Companhia e suas controladas registram provisões para trazê-lo ao seu valor provável de realização.

O percentual médio dessas perdas é de 0,21% sobre as receitas de intermediação e não são considerados relevantes para a Companhia.

Aplicações financeiras

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras (mantidas como caixa e equivalentes de caixa) no montante de R$ 153.713 mantidos em bancos e instituições financeiras de primeira linha. A Companhia e suas controladas, considera que as aplicações financeiras são de baixo risco com base no ranking de avaliação das instituições financeiras. Não foram identificadas perdas a serem reconhecidas sobre as aplicações financeiras no período findo em 30 de setembro de 2026.

ii) Risco de mercado

Os negócios da Companhia dependem principalmente de usuários que listam e compram produtos na plataforma online da Companhia. A Companhia e suas controladas dependem principalmente da atividade comercial e financeira que seus usuários geram. A Companhia não escolhe quais itens serão listados, nem estabelece preços ou outras decisões relacionadas aos produtos e serviços comprados e vendidos em sua plataforma.

Portanto, os principais direcionadores dos negócios da Companhia e suas controladas estão fora de seu controle e a Companhia e suas controladas depende da preferência contínua de milhões de usuários individuais.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de atender aos requisitos da NBC TG 40 (R2) Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Empresa apresenta a seguir a análise de sensibilidade de taxa de juros para as aplicações financeiras contratadas e atreladas a variação do CDI.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da empresa. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto no resultado da empresa em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir foi considerado o cenário dos indexadores utilizados pela Companhia e suas controladas, com a exposição aplicável da flutuação do CDI, baseado em análise do índice, para as aplicações financeiras, utilizando fundamentalmente os dados.

O cenário razoavelmente possível considera projeção de instituições financeiras de primeira linha, e que são utilizadas pela Administração da Companhia e suas controladas na gestão financeira.

					Controladora
Instrumento financeiro	**Indexador**	**Taxa de juros a.a.**	**Posição em 30/09/2026**	**Cenário razoavelmente possível**	**Exposição**
Aplicações financeiras	CDI	14,47%	153.347	4,30%	(6.594)
Exposição					**(6.594)**

					Consolidado
Instrumento financeiro	**Indexador**	**Taxa de juros a.a.**	**Posição em 30/09/2026**	**Cenário razoavelmente possível**	**Exposição**
Aplicações financeiras	CDI	14,47%	153.713	4,30%	(6.610)
Exposição					**(6.610)**

25. SEGMENTOS OPERACIONAIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são regularmente revistas pela Administração da Companhia e suas controladas para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance.
A Companhia avaliou para o período findo em 30 de setembro de 2026 que o segmento de lojas físicas não atende os parâmetros mínimos quantitativos estabelecidos pelo pronunciamento técnico CPC 22- Informações por segmento, comparado ao principal segmento de intermediações de negócios, a receita e o resultado do período não atingem os 10%, portanto, a Administração concluiu que tem como principal atividade a prestação de serviço de intermediação sobre vendas de produtos via plataforma digital e que opera em um único segmento operacional relevante, sendo assim, considerou que divulgações adicionais sobre segmentos não são necessárias.

26. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico NBC TG 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7), item 43, a seguir estão apresentadas as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa individuais e consolidadas.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Remensuração direito de uso e passivo de arrendamento	107	252	286	559
Baixa de investimento por perda de recuperabilidade	18.056	-	18.056	-
Baixa alienação societária	-	31.716	-	31.716
Total	**18.163**	**31.968**	**18.342**	**32.275**

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Grupamento de ações – Período de ajuste

Em 08 de outubro de 2026, se encerrou o período concedido aos acionistas da Companhia para o ajuste de suas posições acionárias “Período de ajuste”, a implementação ocorreu em 09 de outubro de 2026 e as ações passaram a ser negociadas na forma de grupada em múltiplos de dez para um, conforme mencionado em nota explicativa 19.a.

* * *

enjoei



Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em cumprimento às disposições constantes na Resolução CVM 87/22, os Diretores do Enjoei S.A. (“Companhia”) declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026.

São Paulo, 12 de novembro de 2026.

Marcos Felipe de Campos Leite

Diretor Presidente

Leandro Mota Marchesi

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Angela Aparecida Ferrante

Diretora de Controladoria

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em cumprimento às disposições constantes Resolução CVM 87/22, os Diretores do Enjoei S.A. ("Companhia") declaram que revisaram, discutiram e concordam com a conclusão expressada no relatório sobre a revisão de informações trimestrais da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., emitido em 12 de novembro de 2026, sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro 2026.

São Paulo, 12 de novembro de 2026.

Marcos Felipe de Campos Leite

Diretor Presidente

Leandro Mota Marchesi

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Angela Aparecida Ferrante

Diretora de Controladoria